

# Dimensionamento do **Setor de Eventos** no Brasil

2024 – 2025

## REALIZAÇÃO

### SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE

**Presidente do Conselho Deliberativo Nacional**  
José Zeferino

**Diretor-Presidente Interino**  
Rodrigo Soares

**Diretor Técnico**  
Bruno Quick

**Diretora de Administração e Finanças**  
Margarete Coelho

### EQUIPE DO SEBRAE Unidade de Competitividade

**Gerente**  
Fábio Krieger Lopes Reis

**Gerente adjunta**  
Patrícia Mayana Viana

**Coordenadora do Núcleo de Serviços e Economias de Futuro**  
Ana Clévia Guerreiro

**Coordenador de Inteligência e Monitoramento**  
Alberto Vallim

**Gestores do estudo**  
Edgard Vicente Fernandes Junior  
Mariana Magalhães Cavalcante

### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS – ABEOC BRASIL

**Presidente**  
Enid Câmara de Vasconcelos (CE)

**Vice-Presidências**  
Fátima Facuri – Relações Institucionais (RJ)  
Rafael Dias – Administrativo Financeiro (CE)  
Jane Balbinotti – Relações Internacionais (SC)  
Bruno Herbert – Articulação Política (PE)  
Suzi Rosa Camargo – Projetos (SP)  
Cinara Cardoso – Convênios (BA)  
Fernanda Cury – Comunicação e Marketing (GO)  
Cibele Carvalho – Qualificação (PR)  
Maristela Pavan – Mercado Fornecedor (CE)

**Conselho Fiscal**  
Anita Pires – Titular (SC)  
Leonardo Dantas – Titular (CE)  
Luciano Coradi – Titular (SC)  
Joelcirney Klimaschewsk – Suplente (MT)  
Daniel Fiúza – Suplente (CE)

**Conselho de Ética**  
Andréa Chamusca – Titular (BA)  
Tatiana Marques – Titular (PE)  
Osvaldo Oliveira – Titular (SP)  
Sarah Santiago – Suplente (CE)  
Raimundo Nonato – Suplente (ES)

**Diretor Executivo da ABEOC Brasil**  
Josbertini Clementino

**Gerente da ABEOC Brasil**  
Emanuela Costa

**Assistente administrativo da ABEOC Brasil**  
Karen Sousa

### AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO INTERNACIONAL DO TURISMO (EMBRATUR)

**Presidente**  
Bruno Giovanni dos Reis

**Diretor de Marketing Internacional, Negócios e Sustentabilidade**  
Bruno Villa de Santana

**Gerente de Negócios e Estratégias para o Mercado Internacional**  
Alexandre Nakagawa

**Gestores do estudo**  
Silvana Gomes – Coordenadora de Parcerias Estratégicas e Incentivos  
Theogenes Rocha – Supervisor de Pesquisas e Estudos

### COMITÊ DE ENTIDADES DO SETOR DE EVENTOS

**Associação Brasileira das Empresas de Eventos (ABEOC Brasil)**

**Presidente**  
Enid Câmara de Vasconcelos

**Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (ALAGEV)**

**Presidente**  
Juliana Patti

**International Festivals & Events Association (IFEA Latinamerica)**

**Presidente**  
Daniel Baldacci

**Academia Brasileira de Eventos e Turismo**

**Presidente**  
Sérgio Junqueira Arantes

**Associação Nacional dos Profissionais de Produção de Eventos (ANPPE)**

**Presidente**  
Jean Lima

**Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE)**

**Presidente**  
Doreni Caramori Junior

**Associação de Marketing Promocional (AMPRO)**

**Presidente Executiva**  
Helóisa Santana

**Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (CETUR)**

**Presidente**  
José Roberto Tadros

**Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA)**

**Presidente**  
Alexandre Sampaio

**União Nacional dos CVBs e Entidades de Destinos (UNEDESTINOS)**

**Presidente**  
Toni Sando de Oliveira

**União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (UBRAFE)**

**Presidente do Conselho**  
Paulo Ventura

**Presidente Executivo**  
Paulo Octavio Pereira de Almeida

**Associação Brasileira de Eventos (ABRAFESTA)**

**Presidente**  
Ricardo Dias

**Associação Brasileira de Cenografia e Estandes (ABRACE)**

**Presidente**  
Augusto Vieira de Rua Pinto Guedes

**Associação Brasileira das Empresas de Formatura (ABEFORM)**

**Presidente**  
André Biazzo

**Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo (SINDIPROM)**

**Presidente**  
Carlos Alberto Sauandag

**Presidente Executivo**  
Armando Campos Mello

## **EXECUÇÃO**

**SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ (SISTEMA FIEC)**

**Presidente**  
José Ricardo Montenegro Cavalcante

**Diretor do Departamento Regional do SENAI Ceará**  
Paulo André de Castro Holanda

**OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA CEARÁ (SFIEC)**

**Economista-Chefe e Gerente Executivo**  
Guilherme Muchale de Araújo

**Gerente de Inteligência Competitiva**  
Laís Veloso Cavalcante

**Coordenação Executiva**  
Lucas Emerson Morais da Silveira  
Mariana de Matos Jericó e Silva

**Organização Técnica**  
Aline Mota Albuquerque  
Letícia Alves Vital Cavalcante Mota  
Rodolfo Finatti  
Sulaneide Bastos de Souza

### **Autores**

Aline Mota Albuquerque  
Anderson Alcantara Medeiros  
Cíntia Farias de Brito  
Emília Cristina Viana Barros  
Indira Ponte Ribeiro  
Jéssica Leite dos Santos  
Leticia Alves Vital Cavalcante Mota  
Rodolfo Finatti  
Pamella Maria Nogueira Moreira Silva  
Vitor Hugo de Goes Sampaio  
Yuri Timbó Castelo Branco

### **Equipe de Mobilização**

Ana Kelly da Costa Quirino  
Barbara Nepomuceno Guimarães  
Joelma dos Santos Dias  
Laura Meneses de Freitas  
Letícia Alves Vital Cavalcante Mota  
Lígia Alves Viana  
Maria Eduarda Saldanha Nogueira de Almeida  
Natalia de Castro Medeiros  
Sulaneide Bastos de Souza

### **Revisão ortográfica**

Rejane de Paula Guerreiro

### **Editoração, projeto gráfico e diagramação**

Aline Campelo Valente  
Felipe Pinho Costa  
Joaquim Ignácio de Oliveira Filho  
Leilson da Silva Barbosa

### **SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI PERNAMBUCO**

#### **Conselho Regional do SENAI de Pernambuco**

##### **Presidente**

Bruno Salvador Veloso da Silveira

##### **Administração do Departamento Regional SENAI-PE**

##### **Diretora Regional**

Camila Brito Tavares Barreto

##### **Gestora do Observatório da Indústria SENAI-PE**

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

##### **Gerente de Pesquisa Observatório da Indústria SENAI-PE**

José André de Lima Freitas da Silva

### **Especialistas do Observatório da Indústria SENAI-PE**

Glayberthon Gonçalo dos Santos  
Ionaldo Bezerra Alves dos Passos

### **Analistas de Pesquisa SENAI-PE**

Camila Ribeiro da Silva  
Gabriel Dias Requena Alves  
Geová Silvério de Paiva Júnior  
Marcelo Henrique Barbosa de Moura  
Sharlene Neuma Henrique da Silva

### **Desenvolvedores SENAI-PE**

Eduardo Estevão Nunes Cavalcante  
Fillipe Celestino Dias Souza  
Gabriela Ribeiro Barbosa Lemos  
Maria Karolyna Rolim Da Paz  
Vitor Roberto Gomes Queiroz

### **Pesquisadores SENAI-PE**

Alice Felix dos Santos  
Genilza Maria Martins Ramos  
Katarina Maria Nascimento de Oliveira  
Larissa Costa de Carvalho Confessor  
Maria Clara Andrade Moraes  
Maria Clara Suane de Araújo  
Monique Marie Teixeira de Andrade  
Thiago Alves Magno

# 4

#### INSTITUIÇÕES RESPONSÁVEIS

Observatório da Indústria Ceará  
SENAI CE | SEBRAE | ABEOC BRASIL

# 16

#### ENTIDADES REPRESENTATIVAS ENVOLVIDAS

ABEOC, ALAGEV, IFEA LATINAMERICA, Academia Brasileira de Eventos e Turismo, ANPPE, ABRAPE, AMPRO, UNEDESTINOS, UBRAFE, ABRAFESTA, ABRACE, ABEFORM, CETUR/CNC, FBHA, Embratur, SINDIPROM

## Instituições responsáveis



## Entidades representativas envolvidas



# Sumário

1. Panorama do Setor de Eventos _____	9	4. A Dimensão Atual do Setor de Eventos _____	49
1.1. Contexto Nacional _____	10	Glossário _____	50
2. Dimensionamento do Setor no Brasil _____	27	Referências _____	52
2.1. Dimensão Regional _____	27	Apêndices _____	54
2.2. Iniciativas de Sustentabilidade no Setor _____	32	Apêndice I – Metodologia _____	54
3. Perspectivas Futuras do Setor de Eventos _____	38	Apêndice II – Projeção de Cenários para 2035 _____	60
3.1. Perspectivas Futuras do Setor de Eventos _____	38	Apêndice III – Síntese dos Desafios, Oportunidades e Ações Recomendadas (percepções captadas dos participantes dos Workshops de Futuros realizados em 2025) _____	65
3.2. Participação Regional _____	41	Apêndice IV – Subgrupos CNAE Validados para Identificação de Empresas Organizadoras e Fornecedoras de Produtos e Serviços para Eventos _____	68
3.3. Tendências _____	43		
3.4. Desafios _____	44		
3.5. Oportunidades _____	45		
3.6. Ações Estratégicas _____	46		
3.7. Perspectivas Regionais _____	47		

# Apresentação

O setor de eventos configura-se como um segmento relevante da economia brasileira, com capacidade consistente de gerar empregos, movimentar renda e articular diferentes cadeias produtivas associadas a serviços, logística e infraestrutura. A realização do III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025 oferece um retrato atualizado, abrangente e tecnicamente estruturado dessa atividade, evidenciando sua pertinência para o desenvolvimento econômico e social do país.

O estudo foi desenvolvido ao longo de 15 meses (setembro/2024 – dezembro/2025), com base em levantamento primário de dados e integração de bases secundárias, permitindo estimar a dimensão econômica, o perfil das empresas e as dinâmicas regionais do setor. A pesquisa considerou empresas formalmente registradas em atividades vinculadas à cadeia de eventos, conforme critérios definidos na legislação federal e em classificações econômicas oficiais, além de incorporar novas categorias associadas às transformações recentes do mercado.

Os resultados indicam um setor robusto e capilarizado. O Brasil registra centenas de milhares de empresas diretamente relacionadas à cadeia de eventos, responsáveis por milhões de postos de trabalho e por um volume expressivo de atividades ao longo do ano. Estima-se a realização de mais de 10 milhões de eventos anuais no país, mobilizando aproximadamente 1,7 bilhão de participações de público – indicador que evidencia a alta recorrência e a forte inserção social dessa atividade no cotidiano da população brasileira.

Do ponto de vista econômico, o setor apresenta contribuição significativa para o Produto Interno Bruto (PIB), além de efeitos multiplicadores relevantes sobre áreas como turismo, alimentação, transporte, cultura e serviços especializados. Trata-se de um segmento com elevada capacidade de indução econômica, cuja dinâmica

impacta diretamente a competitividade de destinos, a ocupação de equipamentos urbanos e a geração de oportunidades de negócios em escala nacional.

Após os impactos severos provocados pela pandemia de covid-19, o setor de eventos demonstrou forte capacidade de recuperação, impulsionado por políticas públicas específicas, como o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), e por estratégias de adaptação e inovação adotadas pelas empresas. O período recente evidencia um ciclo de retomada consistente, marcado pela reativação de calendários, expansão da demanda reprimida e incorporação de novas tecnologias, especialmente em formatos híbridos e digitais.

O estudo também revela transformações estruturais no setor, com ampliação da diversidade de formatos de eventos, profissionalização das operações e maior integração com agendas estratégicas contemporâneas, como sustentabilidade, inovação e inclusão. Na área de sustentabilidade, por exemplo, há observa-se interesse crescente por parte dos consumidores e maior nível de exigência do Estado, inclusive com novas leis e diretrizes, para que as empresas se mostrem ambiental e socialmente responsáveis. Essas mudanças reforçam o papel dos eventos como instrumentos de articulação econômica, promoção de destinos, difusão de conhecimento e fortalecimento de redes produtivas.

Ao oferecer um diagnóstico atualizado, o III Dimensionamento do Setor de Eventos se posiciona como um apoio estratégico para formuladores de políticas públicas, entidades de representação, investidores e gestores. O relatório contribui para orientar decisões estratégicas, apoiar o planejamento de ações de desenvolvimento setorial e fortalecer o reconhecimento institucional do segmento como componente essencial da economia brasileira.

# Panorama executivo

**1,7 bilhão**

de participação de público.



**10,1 milhões**

de eventos ao longo do ano de 2024

**Universo populacional** de aproximadamente **300 mil** empresas na área de eventos no Brasil



**R\$813,5 bilhões**

de faturamento em 2024

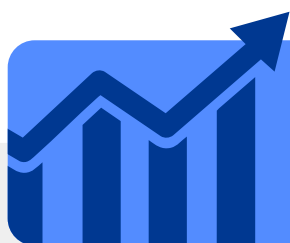


**4,6% do PIB do Brasil**



**12,7 milhões**

de empregos gerados



**16**

**CATEGORIAS DE ESPAÇOS PARA EVENTOS**

com a inclusão das novas concepções e formatos para realização de eventos, como **eventos virtuais, híbridos, além dos eventos presenciais.**

Cada evento **realizado no Brasil** reúne, em média,

**171 PARTICIPANTES**

evidenciando a frequência e o alcance dessa atividade no cotidiano nacional.



Programas de gestão de resíduos são adotados por **76,3% dos espaços de eventos**, sendo a prática ambiental mais difundida no setor.



**Mais da metade dos espaços (57,2%)**

incentiva o uso de materiais mais sustentáveis na realização de eventos.

# 1. Panorama do Setor de Eventos

O setor de eventos ocupa posição estratégica na economia brasileira, tanto pelo volume de atividades realizadas quanto por sua capacidade de mobilizar cadeias produtivas diversas. Trata-se de um segmento transversal, que articula serviços especializados, turismo, cultura, entretenimento, negócios e inovação, gerando impactos econômicos diretos, indiretos e induzidos em todo o território nacional.

A estrutura do setor é composta por um conjunto amplo de atividades que incluem desde a organização, produção e promoção de eventos até serviços de apoio, logística, infraestrutura, comunicação, tecnologia, alimentação, hospedagem e transporte. Para fins deste estudo, a delimitação do setor considerou empresas formalmente registradas em atividades econômicas relacionadas à cadeia de eventos, identificadas com base em classificações oficiais e na legislação federal pertinente, especialmente a Lei nº 14.148/2021<sup>1</sup>, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE).

A análise evidencia um setor altamente capitalizado. Estão presentes, em todas as regiões do país, empresas de diferentes portes e especialidades, com forte participação de micro e pequenas empresas, responsáveis por parcela significativa da execução operacional dos eventos. Ao mesmo tempo, observa-se a presença de empresas de médio e grande porte que atuam na produção de eventos de maior escala, incluindo congressos, feiras, festivais e grandes espetáculos.

Em termos de volume de atividades, o país registra a realização de mais de 10 milhões de eventos por ano, reunindo aproximadamente 1,7 bilhão de participações de público. Esse volume expressivo reflete tanto a diversidade de formatos quanto a frequência com que os eventos ocorrem no cotidiano econômico e social do país — desde encontros corporativos e científicos até eventos culturais, esportivos e sociais.

A distribuição regional do setor acompanha, em grande medida, a dinâmica econômica brasileira, com maior concentração de atividades nas Regiões Sudeste e Sul. No entanto, os dados apontam crescimento consistente em outras regiões, especialmente no Nordeste, que vem ampliando sua participação no faturamento e no número de eventos realizados, impulsionado pela expansão do turismo, pela melhoria da infraestrutura e pela realização de eventos de grande porte.

O setor de eventos também se destaca por seu efeito multiplicador. A realização de um evento mobiliza, simultaneamente, diferentes segmentos econômicos, gerando demanda por serviços de hospedagem, alimentação, transporte, tecnologia, segurança, montagem de estruturas, produção audiovisual, comunicação e marketing, entre outros. Esse encadeamento produtivo amplia significativamente o impacto econômico do setor, contribuindo para a geração de renda e para a dinamização de economias locais.

<sup>1</sup> Foram adotados subgrupos CNAE para a identificação das empresas presentes na estrutura do setor, com base na legislação associada ao setor, conforme as categorias contempladas pela Portaria ME nº 7.163, de 21 de junho de 2021 (Fonte: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-me-n-7.163-de-21-de-junho-de-2021-327649097>). A classificação está listada no Apêndice IV deste Dimensionamento. Adota-se a sigla CNAE, referente à Classificação Nacional de Atividades Econômicas, que consiste em um código composto por sete dígitos, utilizados para identificar a atividade econômica exercida por uma determinada empresa (Fonte: <https://concla.ibge.gov.br/concla/resolucoes-atas.html>).

Após os impactos provocados pela pandemia de covid-19, que interrompeu atividades presenciais e provocou retração significativa no setor, observa-se uma retomada consistente das operações. A reativação dos calendários de eventos, associada à demanda reprimida e ao apoio de políticas públicas emergenciais, impulsionou a recuperação do mercado. Paralelamente, o período de crise acelerou processos de inovação, com maior adoção de tecnologias digitais, formatos híbridos e estratégias de engajamento remoto.

Esse movimento de transformação contribuiu para ampliar a capacidade de adaptação do setor, que passou a operar com maior diversificação de modelos de negócio e maior capacidade de resposta a diferentes contextos. A digitalização de

processos, o uso de plataformas de transmissão e a integração entre experiências presenciais e virtuais tornaram-se elementos permanentes na estratégia de muitas empresas.

Outro aspecto relevante diz respeito à crescente incorporação de práticas de sustentabilidade e responsabilidade social. Ainda que em estágios distintos de maturidade, empresas do setor têm avançado na adoção de soluções voltadas à redução de impactos ambientais, à gestão de resíduos, à eficiência energética e à inclusão de públicos diversos. Esse movimento acompanha tendências globais e reforça o posicionamento estratégico do setor em agendas contemporâneas.

## 1.1. Contexto Nacional

Para o dimensionamento do setor de eventos, inicialmente tratou-se de identificá-lo e compreendê-lo sob três grandes categorias: espaços para eventos; organizadores de eventos; e fornecedores de produtos e serviços para eventos.

A identificação e a localização das empresas relacionadas a cada categoria respeitaram seus respectivos agrupamentos entre as macrorregiões brasileiras. As empresas foram inicialmente identificadas por meio da legislação associada ao setor, com base nos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), enquadrados nos termos do disposto legal no § 1º do art. 2º da Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021 (Brasil, 2021). Em acréscimo, e com o objetivo de garantir comparabilidade, foram mapeadas as categorias contempladas nos dimensionamentos anteriores (2001/2002 e 2013/2014).

Para além disso, como forma de incorporar inovação ao dimensionamento, foram incluídas novas categorias identificadas como dinâmicas recentes na utilização de espaços para eventos.

Uma vez estruturada a listagem, foi realizada a validação das categorias pelo Comitê de Entidades do Setor de Eventos, constituído por representantes de diversas associações ligadas ao setor, a saber:

- ▶ Academia Brasileira de Eventos e Turismo
- ▶ Associação Brasileira das Empresas de Eventos – ABEOC Brasil
- ▶ Associação Brasileira das Empresas de Formatura – ABEFORM
- ▶ Associação Brasileira de Cenografia e Estandes – ABRACE

- ▶ Associação Brasileira de Eventos – ABRAFESTA
- ▶ Associação Brasileira dos Promotores de Eventos – ABRAPE
- ▶ Associação de Marketing Promocional – AMPRO
- ▶ Associação Latino-Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas – ALAGEV
- ▶ Associação Nacional dos Profissionais de Produção de Eventos – ANPPE
- ▶ Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CETUR/CNC
- ▶ International Festivals & Events Association – IFEA LATINAMERICA
- ▶ Sindicato de Empresas de Promoção, Organização e Montagem de Feiras, Congressos e Eventos do Estado de São Paulo – SINDIPROM
- ▶ União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios – UBRAFE
- ▶ União Nacional de Convention & Visitors Bureau e Entidades de Destinos – UNEDESTINOS

Já com a validação das categorias, foi realizada a identificação do quantitativo geral do setor nas bases da Receita Federal do Brasil, respeitando sua associação com cada uma das categorias validadas. Com a listagem identificada, e para melhor viabilidade na execução da pesquisa, foi desenhado um cenário amostral, com relevância estatística, conforme discutido na seção de Metodologia.

O levantamento apontou um universo populacional de aproximadamente 299.690 empresas na área de eventos no Brasil, entre espaços para eventos, organizadores de eventos e fornecedores para eventos, sendo muitas dessas empresas atuantes em mais de uma das áreas.

Em observação às dinâmicas mais atuais que envolvem os espaços para eventos, foi também validada a inserção das categorias Coworkings, Feiras Agro e Shopping Centers, tendo esta última sido adicionada pela crescente disponibilização, por empresas desse setor, de auditórios para eventos corporativos, pela incorporação de teatros e pela disponibilização de áreas do espaço interno ou estacionamento para eventos corporativos e sociais.

Já o dimensionamento das empresas organizadoras de eventos e fornecedoras de produtos e serviços foi conduzido com base na quantidade de registros verificados nas bases de dados associativas. Essas empresas foram categorizadas conforme o porte e a especialização no mercado de eventos, com uma análise adicional da distribuição geográfica das operações.

As empresas fornecedoras de serviços para eventos foram dimensionadas com base em dados referentes ao fornecimento de materiais, equipamentos e serviços complementares, como decoração, segurança, iluminação e tecnologia. A categorização incluiu subgrupos, como fornecedores de áudio e vídeo, catering, empresas de transporte e logística, entre outros, de acordo com as especificações do CNAE. Os agrupamentos dos principais subgrupos CNAE, apontados e validados pelo Comitê de Entidades do Setor de Eventos, estão reunidos ao final deste Dimensionamento (Apêndice IV).

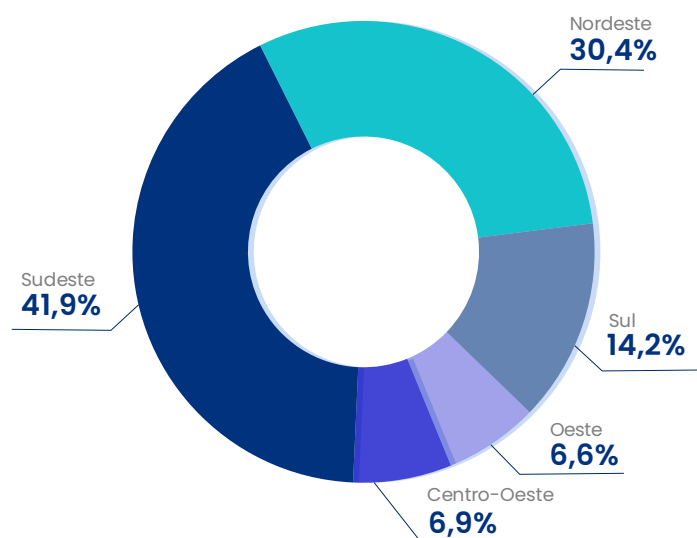
A identificação da população empresarial vinculada à cadeia de eventos foi estruturada por meio do plano amostral da pesquisa, com o objetivo de assegurar representatividade estatística para o dimensionamento do setor. Foram adotados parâmetros de 95% de nível de confiança e margem de erro de 5%, garantindo consistência e precisão às estimativas produzi-

das. No total, foram entrevistadas 1.108 empresas, entre espaços para eventos, organizadores de eventos e fornecedores de produtos e serviços para eventos, segmentos que compõem a base operacional da cadeia produtiva do setor. As análises apresentadas neste relatório resultam da consolidação das respostas obtidas na pesquisa, combinando dados quantitativos e relatos das empresas participantes, posteriormente siste-

matizados e analisados para compor o retrato atual do mercado de eventos no Brasil.

Sendo assim, a amostra adotada para a identificação de espaços foi definida mantendo a distribuição regional no Brasil, apresentando a seguinte configuração: 6,6% no Centro-Oeste, 6,9% no Norte, 14,2% no Sul, 30,4% no Nordeste e 41,9% no Sudeste.

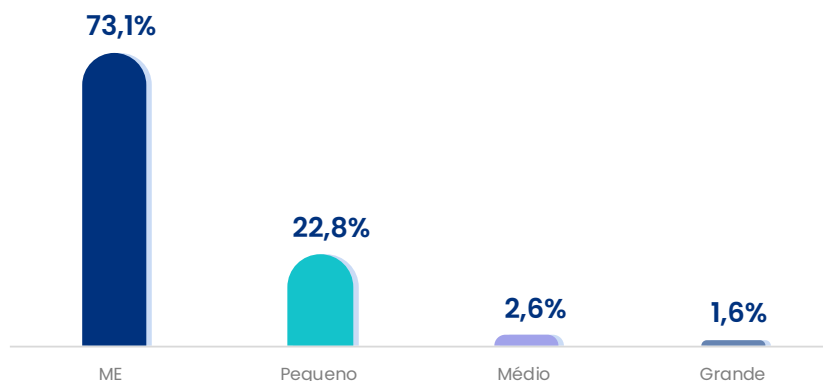
Gráfico 1. Distribuição amostral por Região – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

A distribuição amostral evidencia a concentração de respondentes no Sudeste (41,9%), seguido pelo Nordeste (30,4%), refletindo o peso econômico dessas regiões no setor. O recorte permite uma leitura abrangente das dinâmicas regionais do setor de eventos no Brasil.

Gráfico 2. Distribuição dos espaços para eventos por porte – Brasil – 2024<sup>2</sup>



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

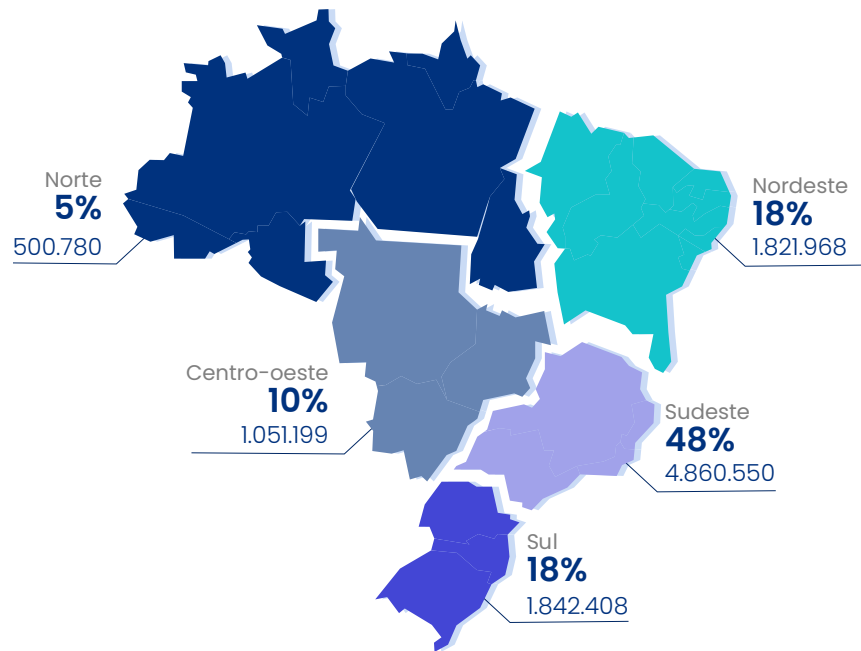
A grande maioria dos espaços do setor de eventos é composta por microempresas (ME), que representam 73,1%, e por empresas de pequeno porte, que correspondem a 22,8%. Com base na consolidação das informações provenientes da Pesquisa Primária realizada com empresas da cadeia de eventos e na análise de dados administrativos da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – considerando, entre

outros recortes, os estabelecimentos classificados nas CNAEs relacionadas a espaços para eventos –, estima-se que essas empresas tenham sido responsáveis pela realização de aproximadamente 10,1 milhões de eventos no Brasil em 2024, mobilizando cerca de 1,7 bilhão de pessoas. Isso resulta em uma média de 171 participantes por evento, evidenciando a elevada capilaridade e frequência dessa atividade no cotidiano econômico e social do país.

Estima-se que essas empresas tenham sido responsáveis pela realização de 10,1 milhões de eventos em 2024, mobilizando 1,7 bilhão de pessoas, o que resulta em uma média de 171 participantes por evento.

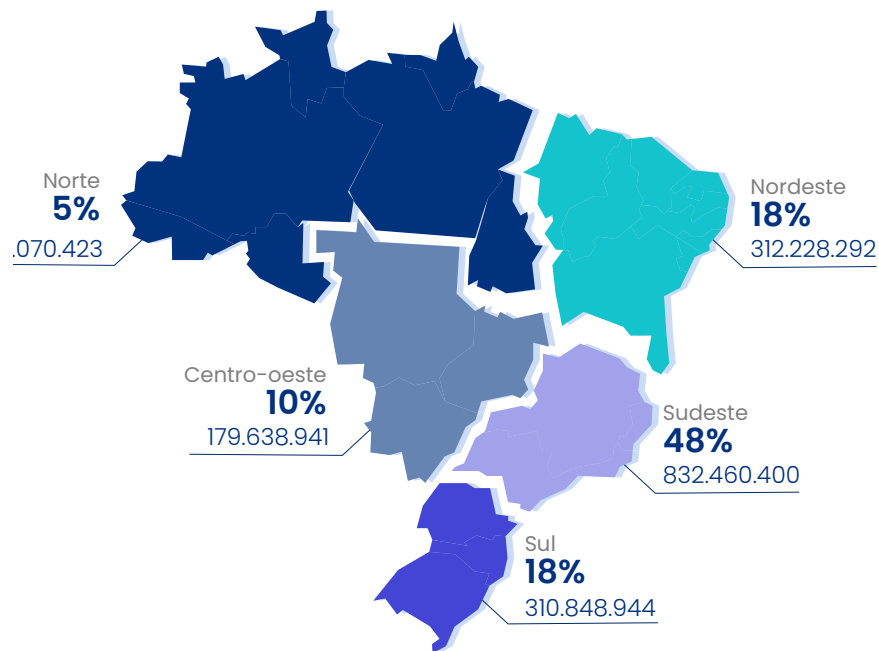
<sup>2</sup> Os portes dos estabelecimentos foram considerados pelo número de funcionários, conforme classificação estabelecida pelo SEBRAE-NA/DIEESE, no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa (2013, p. 17), isto é: 'Micro' (de 1 a 9 vínculos), 'Pequeno' (de 10 a 49 vínculos), 'Médio' (de 50 a 99 vínculos) e 'Grande' (100 vínculos ou mais). Os dados foram coletados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Gráfico 3. Número de eventos realizados – Brasil e Regiões – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Gráfico 4. Número de participantes de eventos – Brasil e Regiões – 2024

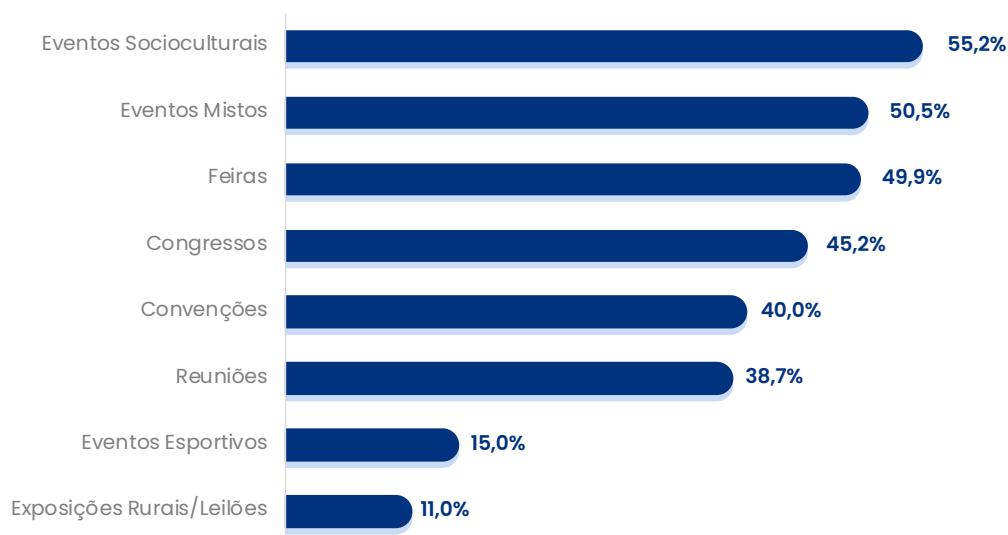


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Quando perguntadas sobre os tipos de eventos mais realizados, a maior incidência entre as empresas (55,2%) recaiu sobre os eventos de caráter sociocultural, definidos como aqueles

que promovem a valorização da identidade local, com integração geracional, abertos ao público e realizados em espaços comunitários.

Gráfico 5. Percentual de incidência quanto à tipologia dos eventos – Brasil – 2024

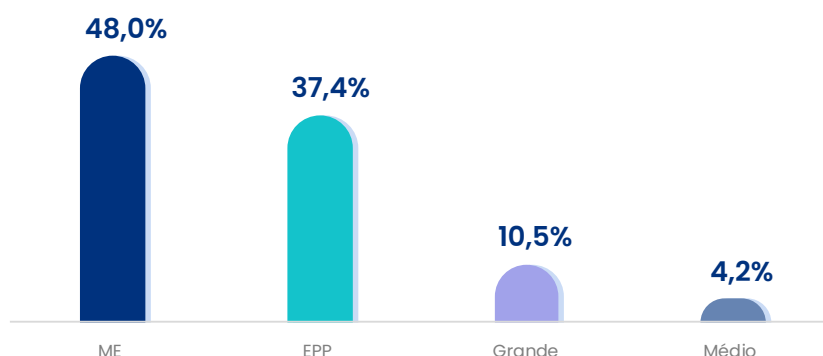


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).  
Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

A média anual de eventos aumenta com o porte da empresa. Porém, como as microempresas são mais numerosas, elas acabam sendo responsáveis pela maior parte dos eventos

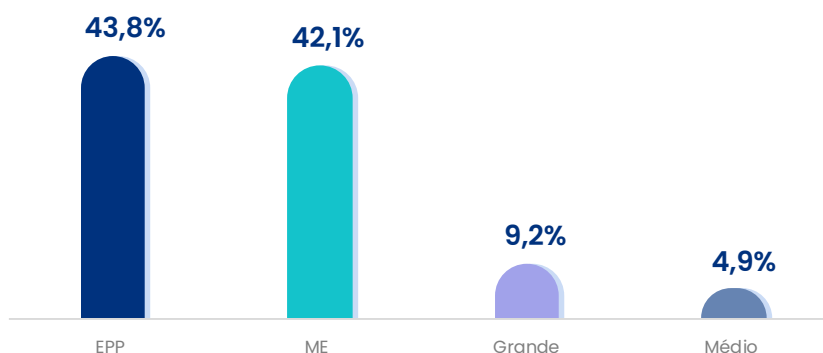
(48,0%). De forma semelhante, as empresas de menor porte – microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) – concentram o maior percentual de participantes (85,9%).

Gráfico 6. Percentual de incidência de eventos realizados (empresas distribuídas por porte) – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Gráfico 7. Percentual de incidência de participantes de eventos (empresas distribuídas por porte) – Brasil – 2024

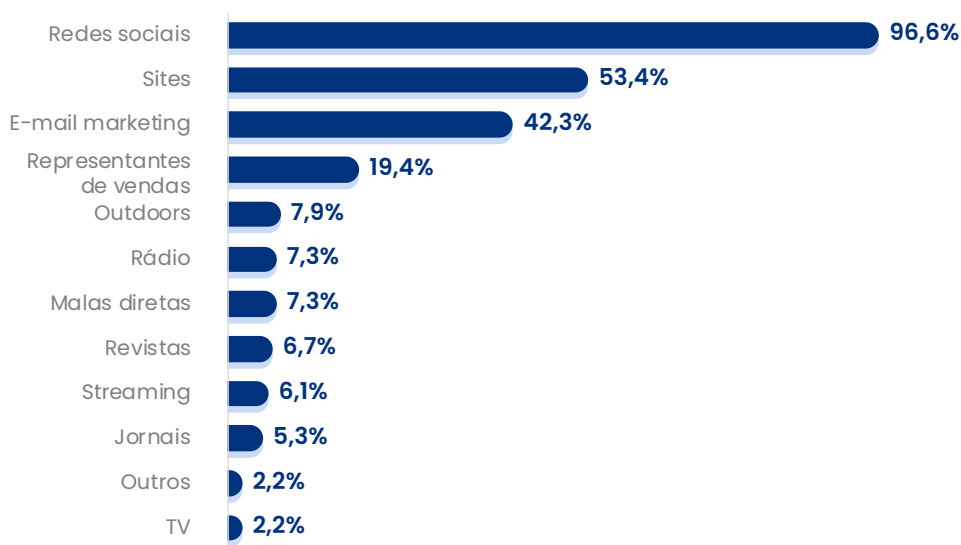


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

As redes sociais foram o canal mais utilizado pelas empresas como ferramenta de marketing e comunicação para a promoção de eventos (96,6%). Dentre outros meios destacados pelos

respondentes estão sites (53,4%), e-mail marketing (42,3%), representantes de vendas (19,4%) e outdoors (7,9%).

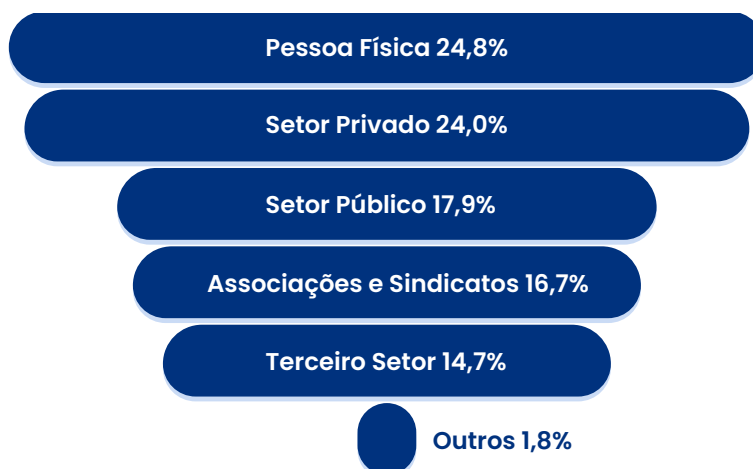
Gráfico 8. Principais meios de comunicação utilizados pelas empresas para a promoção de eventos – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

Quanto aos contratantes, as pessoas físicas e as empresas privadas são responsáveis pelo maior faturamento, seguidas de empresas públicas, associações e sindicatos e organizações do terceiro setor.

Gráfico 9. Maiores contratantes de eventos em termos de faturamento – Brasil – 2024

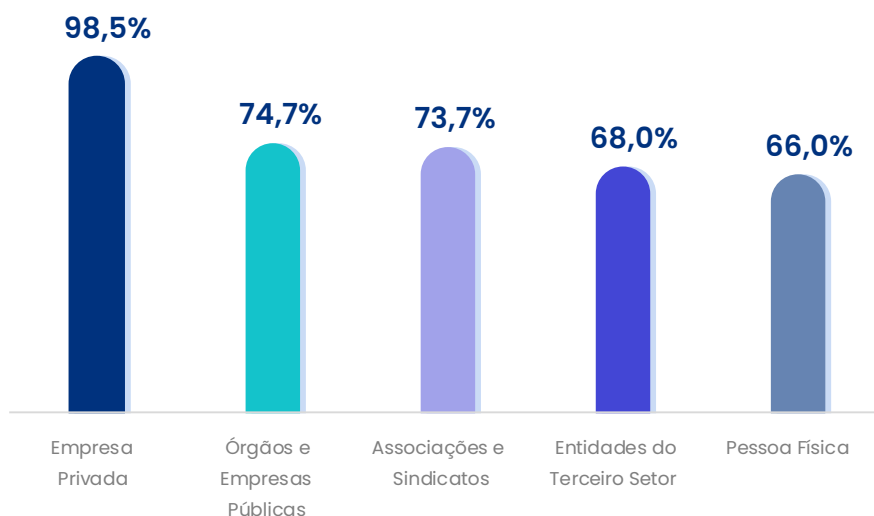


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Além do peso econômico de cada grupo contratante, é possível identificar quais agentes mantêm relação mais recorrente com a atividade. Quase todas as empresas organizadoras de

eventos (98,5%) realizaram eventos contratados por empresas privadas, enquanto os eventos contratados por pessoas físicas fizeram parte do portfólio de apenas 66,0% das empresas.

Gráfico 10. Percentual de incidência entre os contratantes de empresas organizadoras de eventos – Brasil – 2024

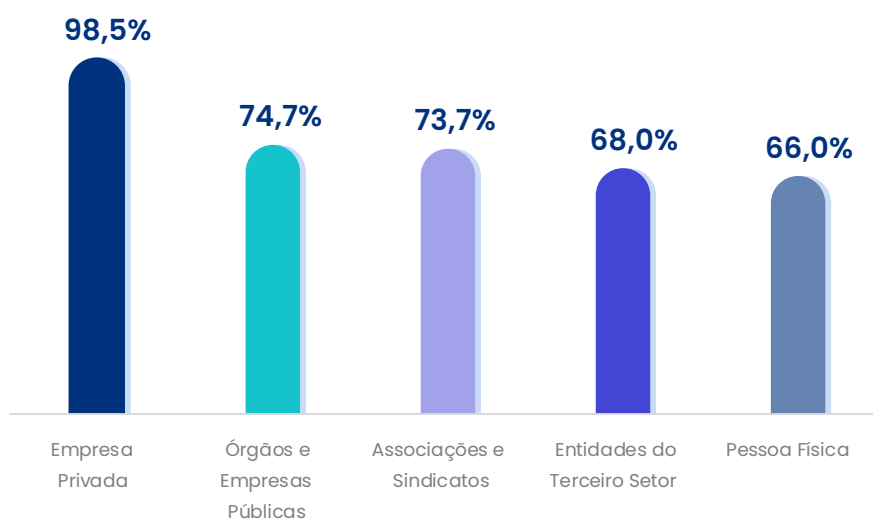


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários  
Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

Quando a análise se desloca das organizadoras para as empresas fornecedoras de produtos e serviços, observam-se algumas diferenças na estrutura de contratação. As empresas privadas continuam a ser as mais frequentes, integrando o

portfólio de 98,7% das fornecedoras. Já os eventos contratados por pessoas físicas ganham maior relevância, estando presentes em 75,7% dessas empresas.

Gráfico 11. Percentual de incidência entre os contratantes de empresas fornecedoras de produtos e serviços para eventos – Brasil – 2024



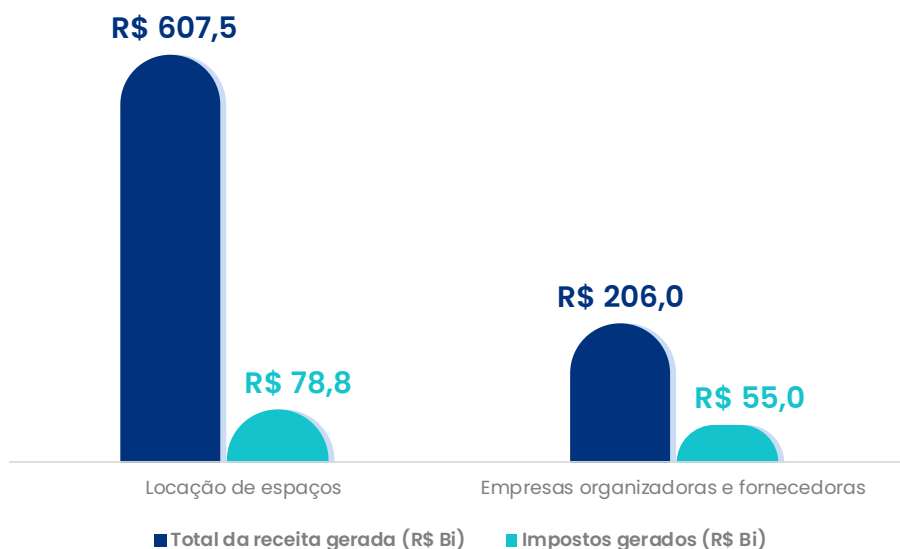
Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

O faturamento estimado do setor em 2024 foi de R\$ 813,5 bilhões, o que gerou um pagamento de R\$ 133,9 bilhões em impostos. Apenas as empresas de espaços para eventos apresentaram um faturamento de R\$ 607,5 bilhões e o

pagamento de R\$ 78,8 bilhões em impostos. As empresas organizadoras e fornecedoras do setor de eventos faturaram R\$ 206,0 bilhões e pagaram R\$ 55,0 bilhões em impostos.

O faturamento estimado do setor, em 2024, foi de R\$ 813,5 bilhões.

Gráfico 12. Faturamento e impostos gerados pelas empresas de eventos (R\$ bilhões) – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e da Receita Federal.

A maior parte do faturamento é gerada pelas microempresas (ME) e pelas empresas de pequeno porte (EPP). Embora o faturamento individual dessas empresas tenda a ser inferior ao das

empresas de médio e grande porte, a elevada quantidade de micro e pequenas empresas faz com que esses dois grupos concentrem o maior faturamento total.

Gráfico 13. Faturamento das empresas de eventos por porte (R\$ bilhões) – Brasil – 2024

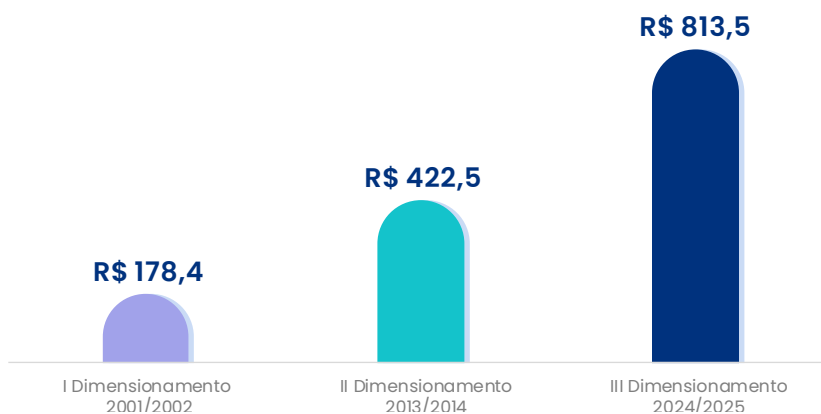


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em termos comparativos aos dimensionamentos anteriores, o faturamento de R\$ 813,5 bilhões do III Dimensionamento representa um cresci-

mento expressivo de 92,5% e 355,9% em relação à segunda (2013/2014) e à primeira (2001/2002) edições do estudo, respectivamente.

Gráfico 14. Comparativo do faturamento das empresas de eventos com os demais dimensionamentos (R\$ bilhões) – Brasil

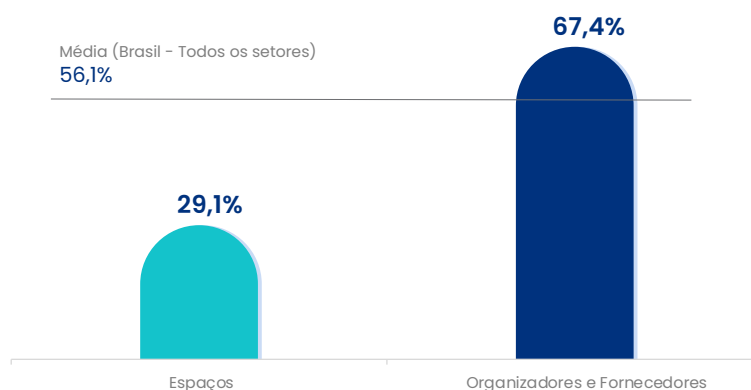


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e secundários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).  
Nota: Os valores dos dimensionamentos anteriores foram deflacionados para 2024 com base no deflator implícito do PIB.

Quanto ao regime de tributação, a maioria das empresas organizadoras e fornecedoras (67,4%) de eventos é optante pelo regime de tributação Simples – MEI, acima da média nacional, ao levar em consideração os demais setores da economia

(56,1%). Em contrapartida, os espaços para eventos apresentam um percentual inferior à média nacional, com 29,1% das empresas enquadradas no regime Simples – MEI.

Gráfico 15. Percentual de empresas optantes pelo Simples – MEI – Brasil – 2024

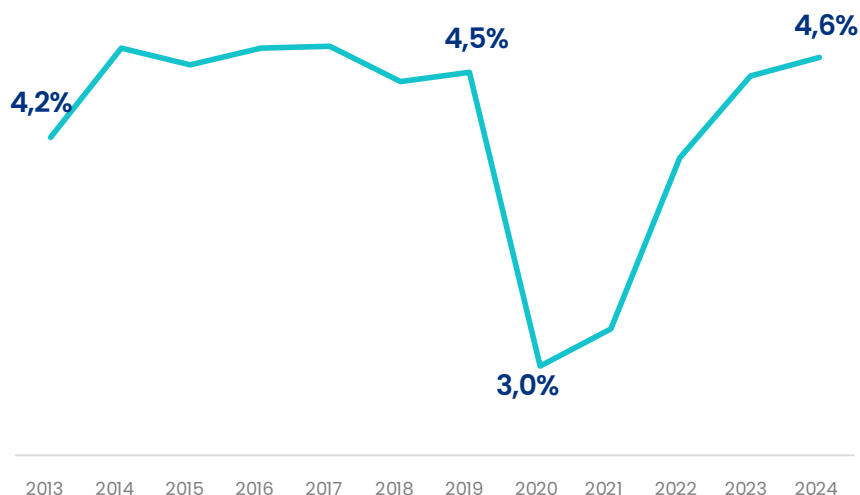


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados da Receita Federal.

No total, as empresas do setor representam 4,6% do PIB nacional. Mesmo tendo sido um dos setores mais afetados pela pandemia do coro-

navírus, houve uma forte recuperação, e a representatividade do setor no PIB retornou aos níveis pré-pandemia.

Gráfico 16. Participação de eventos no PIB – Brasil – 2013 a 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados do IBGE.

As empresas do setor também desempenham papel relevante no quesito empregabilidade, sendo responsáveis por aproximadamente 12,7 milhões de empregos. Desse total, a maior parte é composta por trabalhadores temporários, que

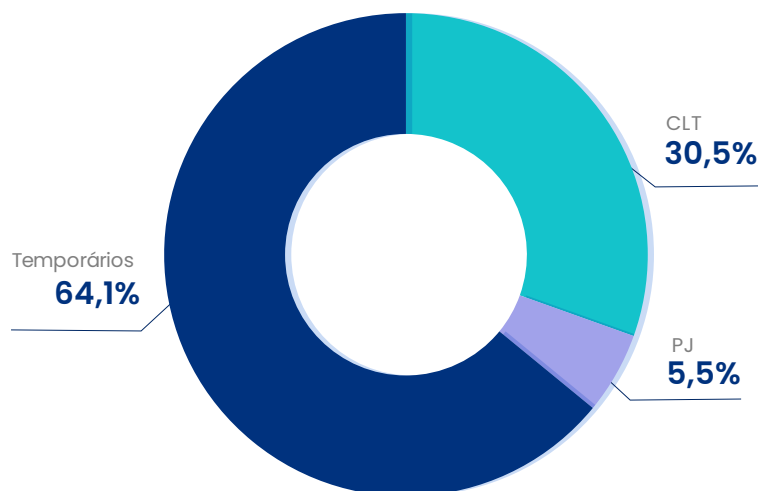
representam 64,1%, seguida pelos trabalhadores sob regime CLT, com 30,5%, e por um percentual mais reduzido de contratações por pessoa jurídica (PJ), que corresponde a 5,5%.

**Responsáveis por aproximadamente 12,7 milhões de empregos.**

A contabilização de vínculos temporários constitui uma inovação metodológica em relação às edições anteriores do estudo. Essa inclusão busca conferir maior robustez analítica e maior aderência às práticas contemporâneas

de contratação do setor, nas quais a utilização de mão de obra temporária se apresenta como elemento relevante da dinâmica operacional das empresas.

Gráfico 17. Empregos nas empresas de eventos por tipo de colaborador - Brasil - 2024

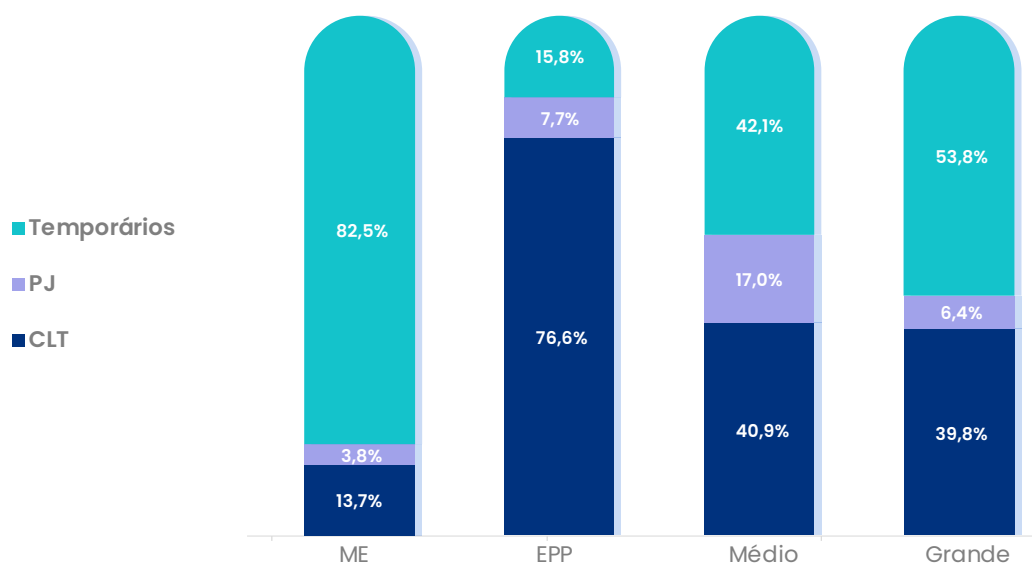


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Diferentes estruturas de contratação são observadas conforme o porte da empresa. As microempresas são as maiores empregadoras (63,5%) e as que mais contratam trabalhadores temporários (82,5%) em comparação aos traba-

lhadores sob regime CLT (13,7%). Para os demais portes de empresa, há um menor percentual de temporários, sobretudo para as EPPs, que registram elevada presença, de 76,6%, de trabalhadores sob o regime CLT entre os contratados.

Gráfico 18. Distribuição dos empregos nas empresas de eventos por tipo de colaborador e porte - Brasil - 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Para fins de comparabilidade histórica com os Dimensionamentos I e II, a análise comparativa restringiu-se às métricas de empregos diretos e terceirizados, categorias mensuradas de forma consistente nas três edições do estudo. Os em-

pregos diretos e terceirizados somaram cerca de 4,6 milhões no III Dimensionamento, representando um crescimento de 141,4% em relação ao II Dimensionamento e de aproximadamente 528,2% em relação ao I Dimensionamento.

Tabela 1. Comparativo da quantidade de empregos diretos e terceirizados entre os dimensionamentos – Brasil

	I Dimensionamento 2001/2002	II Dimensionamento 2013/2014	III Dimensionamento 2024/2025
Empregos (Diretos e Terceirizados)	727.624	1.893.419	4.570.690

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e secundários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Os principais desafios apontados pelas empresas do setor estão relacionados com a baixa qualificação da mão de obra. A baixa disponibilidade de fornecedores qualificados, a carga

tributária, a logística e o alto custo de locação de equipamentos foram outros desafios indicados por um número significativo de empresas.

Gráfico 19. Percentual de incidência dos 10 principais desafios para empresas organizadoras de eventos – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

As principais dificuldades apontadas pelas empresas fornecedoras foram semelhantes, com algumas diferenças importantes nos percentuais. A carga tributária, por exemplo, foi apontada por

38,7% das empresas, número consideravelmente superior ao observado entre as empresas organizadoras.

Gráfico 20. Percentual de incidência dos 10 principais desafios para empresas fornecedoras de produtos e serviços para eventos – Brasil – 2024

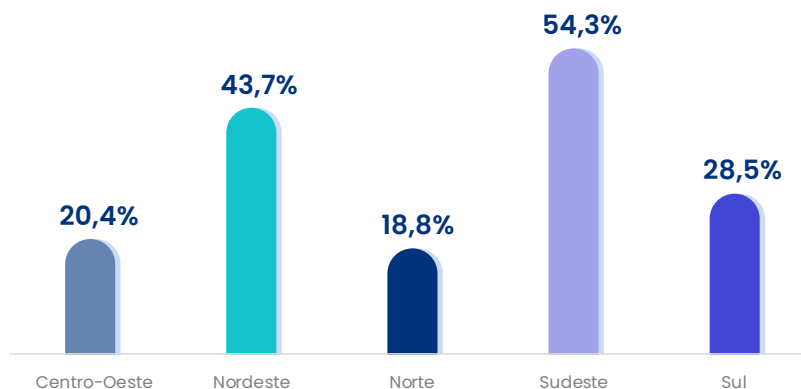


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

A distribuição dos eventos no Brasil apresenta forte concentração regional, refletindo tanto a densidade econômica do país quanto a estrutura de serviços especializados disponíveis em cada região. As Regiões Sudeste e Nordeste concen-

tram a maior atuação das empresas: mais da metade (54,3%) atuam no Sudeste, enquanto 43,7% estão presentes no Nordeste. Por outro lado, a Região Norte registra a menor participação, com 18,8% das empresas.

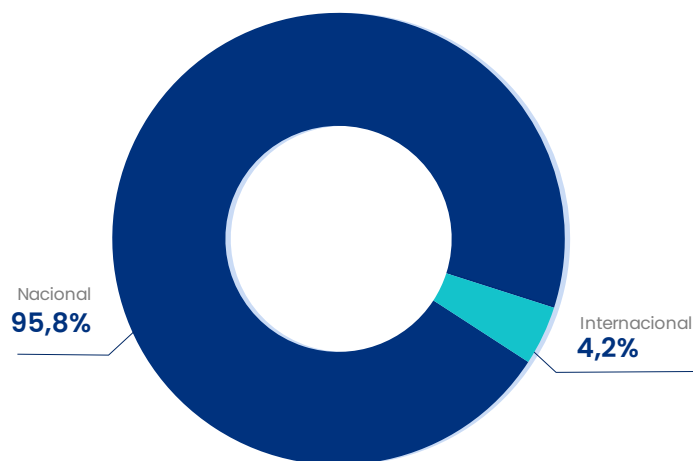
Gráfico 21. Regiões de atuação das empresas do setor – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

A grande maioria das empresas de eventos atua em território nacional (95,8%), e apenas 4,4% têm atuação internacional.

Gráfico 22. Âmbito de atuação das empresas do setor – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

A visão geral apresentada mostra a importância do setor de eventos no Brasil, com destaque para o seu impacto no PIB nacional e na geração de empregos. Ressalta, ainda, sua resiliência e

capacidade de crescimento, mesmo em meio a importantes desafios estruturais que impactam as empresas do setor.

## 2. Dimensionamento do Setor no Brasil

O III Dimensionamento do Setor de Eventos apresenta duas vertentes que acrescentam novas visões sobre o setor. A dimensão regional foi aprofundada, de forma a caracterizar e evidenciar as diferenças entre as diversas regiões do Brasil, valorizando suas especificidades e apon-

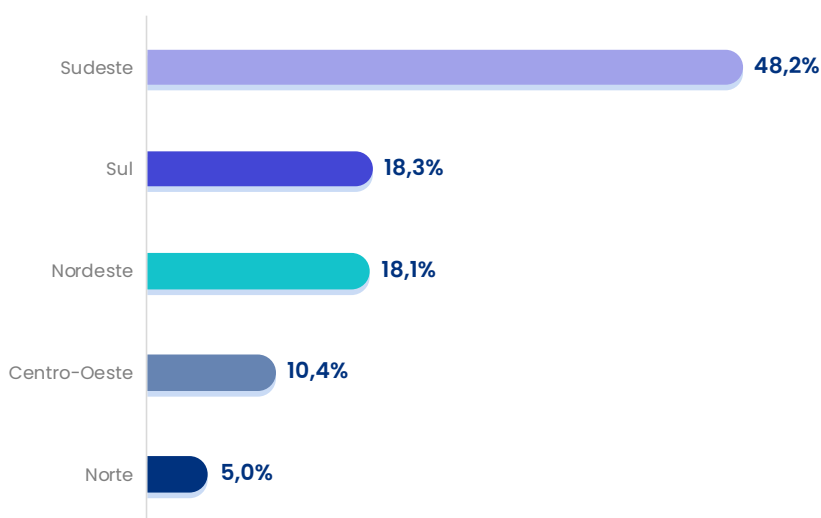
tando em que medida as desigualdades econômicas e estruturais impactam o setor de eventos. Também foi dado um foco especial à área de sustentabilidade, que tem crescente relevância em termos sociais, legais e econômicos.

### 2.1. Dimensão Regional

O III Dimensionamento do Setor de Eventos evidencia diferenças estruturais relevantes entre as regiões brasileiras, tanto em volume de eventos e participantes quanto em faturamento, infraestrutura e perfil das empresas organizadoras. As análises regionais permitem identificar padrões de concentração econômica, diversidade de espaços, tipologia de eventos e níveis distintos de maturidade empresarial, fornecendo subsídios estratégicos para políticas públicas, investimentos privados e planejamento setorial.

Os dados indicam forte concentração de eventos na Região Sudeste, que apresenta o maior volume, seguida da Região Sul. O Nordeste ocupa a terceira posição, demonstrando relevância crescente no cenário nacional. As Regiões Centro-Oeste e Norte apresentam volumes menores, evidenciando assimetrias regionais na dinâmica do setor de eventos.

Gráfico 23. Distribuição do número de eventos – Regiões – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

A distribuição de participantes acompanha um padrão semelhante ao observado no volume de eventos, com destaque para o Sudeste, que concentra o maior contingente de público, agora seguido pelo Nordeste. O Sul apresenta partici-

pação expressiva, enquanto o Centro-Oeste e o Norte demonstram menor escala, sugerindo mercados regionais mais restritos em termos de público.

Gráfico 24. Estimativa do número total de participantes em eventos realizados – Regiões – 2024

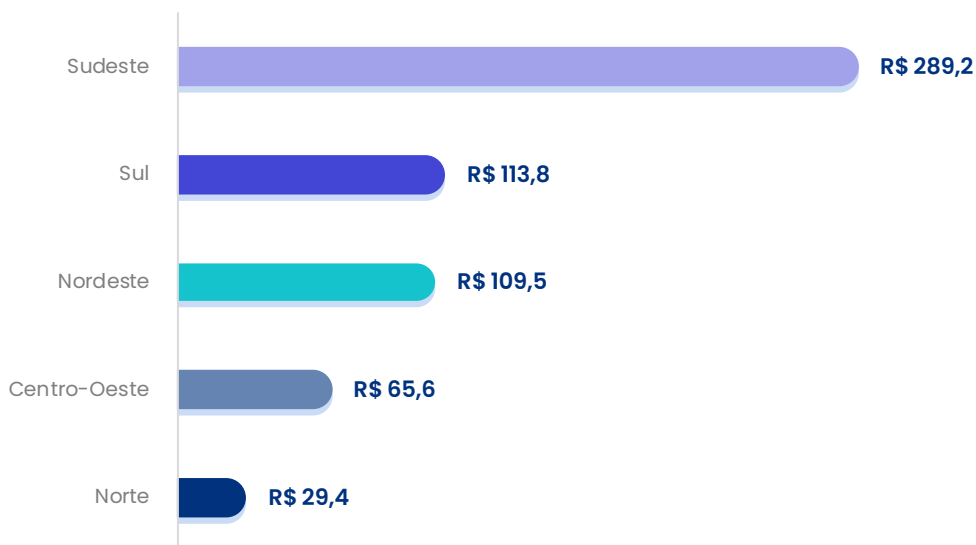


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O faturamento regional evidencia elevada concentração econômica no Sudeste, responsável pela maior parcela da receita nacional do setor. O Nordeste consolida-se como importante região na geração de faturamento, aproximando-se do Sul, que ocupa a segunda colocação,

enquanto o Centro-Oeste e o Norte apresentam participação proporcionalmente menor. Esse resultado reforça as desigualdades regionais em termos de escala econômica e capacidade de geração de receita.

Gráfico 25. Faturamento do setor de eventos (R\$ bilhões) – Regiões – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O faturamento regional evidencia elevada concentração econômica no Sudeste, responsável pela maior parcela da receita nacional do setor. O Nordeste consolida-se como importante região na geração de faturamento.

Os resultados da distribuição dos tipos de espaços para eventos no país mostram uma presença significativa de casas e salões de festas (34,3%), hotéis e demais meios de hospedagem (14,0%) e bares e restaurantes (13,6%). Juntas, as três categorias representam 61,8% de todos os espaços para eventos no Brasil em 2024.

Na ótica regional, as distribuições salientam algumas características marcantes. No Norte, 83,4% dos espaços são do tipo casas e salões

de festas. Esse tipo de espaço também é o mais prevalente do Centro-Oeste, no Nordeste e no Sul, mas com uma concentração significativamente menor. No Sudeste, o tipo de espaço de maior destaque foi a categoria hotéis e demais meios de hospedagem (27,1%). Bares e restaurantes mostraram-se relevantes em todas as regiões, enquanto alguns outros tipos têm relevância mais regional, como as Feiras Agro, no Centro-Oeste, e as Casas Noturnas, no Sudeste.

Tabela 2. Distribuição dos espaços para eventos por tipo e região – Brasil – 2024

## TIPOS DE ESPAÇOS NO BRASIL

34,3%	• Casas e Salões de Festas
14,0%	• Hotéis e Demais Meios de Hospedagem
13,6%	• Bares e Restaurantes
9,7%	• Centros de Convenções
9,6%	• Clubes, Ginásios e Arenas
3,9%	• Feiras Agro
3,0%	• Teatros e Auditórios
2,9%	• Coworkings
2,8%	• Casas Noturnas
34,3%	• Parques e Jardins
14,0%	• Shopping Centers
13,6%	• Sítios e Chácaras
9,7%	• Instituições de Ensino
9,6%	• Parques de Diversão e Parques Temáticos
3,9%	• Museus
3,0%	• Marinas
2,9%	• Cinemas
2,8%	• Resorts



## 01. Região Norte

83,4%	• Casas e Salão de Festas
6,4%	• Hotel e demais meios de hospedagem
5,3%	• Bar e Restaurante
2,7%	• Centro de Convenções
0,7%	• Teatro e Auditório
1,5%	• Outros

## 02. Região Nordeste

36,6%	• Casas e Salão de Festas
11,3%	• Bar e Restaurante
9,7%	• Clube, Ginásio e Arena
8,5%	• Hotel e demais meios de hospedagem
6,4%	• Teatro e Auditório
27,4%	• Outros

## 03. Região Centro-Oeste

31,1%	• Casas e Salão de Festas
22,1%	• Hotel e demais meios de hospedagem
21,0%	• Clube, Ginásio e Arena
14,3%	• Bar e Restaurante
8,0%	• Feiras Agro
3,3%	• Outros

## 04. Região Sudeste

27,1%	• Hotel e demais meios de hospedagem
25,5%	• Casas e Salão de Festas
18,9%	• Bar e Restaurante
15,0%	• Centro de Convenções
3,4%	• Casa Noturna
10,0%	• Outros

## 05. Região Sul

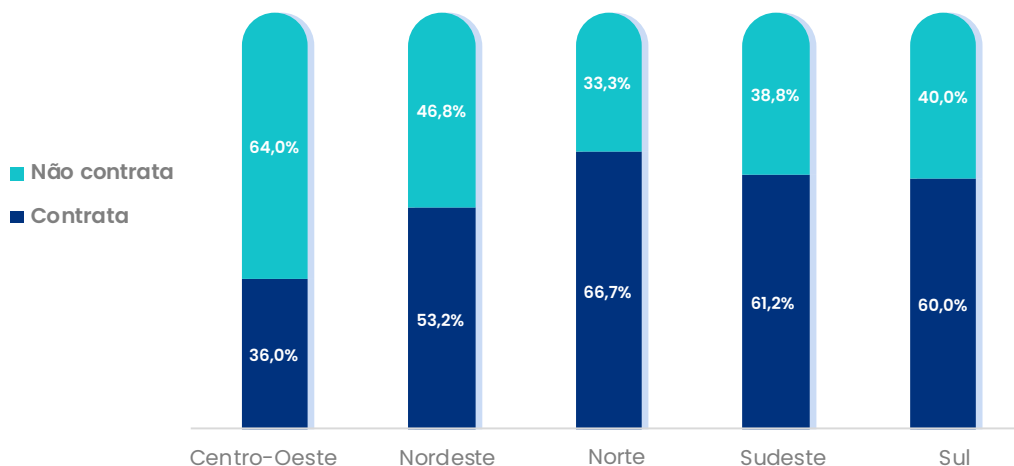
32,3%	• Casas e Salão de Festas
17,0%	• Centro de Convenções
13,7%	• Bar e Restaurante
12,7%	• Clube, Ginásio e Arena
10,2%	• Hotel e demais meios de hospedagem
14,1%	• Outros

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em nível nacional, a maioria das empresas costuma contratar seguro para os eventos (57,1%). Esse percentual, entretanto, varia de acordo com as regiões. No Norte, esse percentual é o mais ele-

vado (66,7%), enquanto, no Centro-Oeste, apenas 36,0% das empresas contratam seguros para os eventos.

Gráfico 26. Perfil de contratação de seguros para eventos – Regiões - 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

As análises regionais do III Dimensionamento do Setor de Eventos demonstram um setor economicamente relevante, porém marcado por fortes assimetrias regionais. A concentração de eventos, faturamento e infraestrutura no Sudeste contrasta com mercados emergentes em outras regiões, especialmente no Nordeste, que se aproxima do Sul, enquanto o Centro-Oeste e, principalmente,

o Norte apresentam números menos expressivos. O perfil majoritariamente nacional das empresas, aliado à diversidade de tipologias de eventos e à flexibilidade na estrutura de trabalho, reforça a importância de estratégias regionais diferenciadas para o fortalecimento e desenvolvimento sustentável do setor no Brasil.

## 2.2. Iniciativas de Sustentabilidade no Setor

A incorporação da temática da sustentabilidade no III Dimensionamento do Setor de Eventos reflete a crescente relevância das agendas ambiental, social e de governança (ASG) para a atividade. Os dados apresentados nesta seção permitem compreender como espaços e empresas do setor percebem sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e quais práticas já vêm sendo adotadas no contexto nacional e regional.

De forma geral, os resultados indicam que a sustentabilidade já está presente no setor de eventos, ainda que em diferentes estágios de maturidade. Observam-se iniciativas relevantes, sobretudo em ações operacionais e de impacto direto, ao mesmo tempo que persistem desafios estruturais para a consolidação de práticas mais abrangentes e integradas.

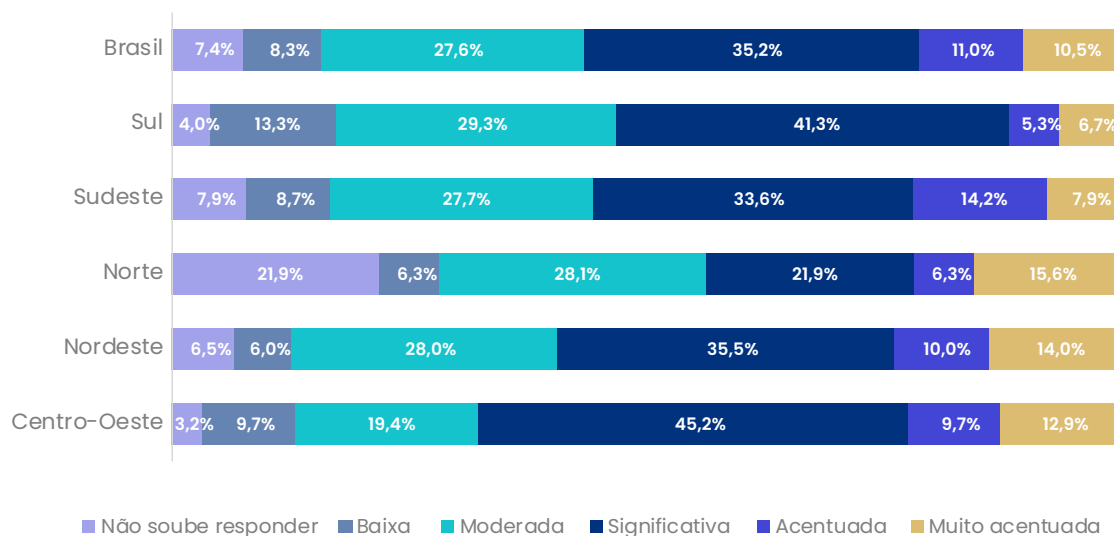
No conjunto de todas as regiões, os espaços de eventos têm uma visão equilibrada da sua contribuição para a sustentabilidade na região em que estão inseridos, concentrando-se nos

níveis intermediários, com 35,2% acreditando que a sua contribuição é significativa e 27,6% julgando ser moderada. Além disso, 21,5% das empresas consideram que sua contribuição é acentuada ou muito acentuada, enquanto apenas 8,3% acreditam que essa contribuição é baixa.

As empresas das Regiões Norte e Nordeste são as que têm a visão mais positiva sobre sua contribuição. No Norte, 15,6% das empresas acreditam que essa contribuição é muito acentuada, enquanto apenas 6,3% a consideram baixa. No Nordeste, 14,0% avaliam sua contribuição para a sustentabilidade da região como muito acentuada, e apenas 6,0% a classificam como baixa. Em contraste, as empresas do Sul têm a visão menos positiva, com apenas 6,7% considerando sua contribuição muito acentuada, enquanto 13,3% a avaliam como baixa. Destaca-se também que as empresas da Região Norte foram, por ampla margem, as que apresentaram maior desconhecimento sobre o tema, com 21,9% sem saber responder, em contraste com 7,4% na média nacional.

No conjunto de todas as regiões, os espaços de eventos têm uma visão equilibrada da sua contribuição para a sustentabilidade na região em que estão inseridos, concentrando-se nos níveis intermediários, com 35,2% acreditando que a sua contribuição é significativa e 27,6% julgando ser moderada.

Gráfico 27. Avaliação da contribuição dos espaços de eventos para a sustentabilidade – Brasil e Regiões – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
 Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção na ferramenta de pesquisa.

Quanto às práticas ambientais implementadas nos espaços de eventos, três se destacaram em todas as regiões, sendo adotadas pela maioria dos espaços e apresentando os melhores percentuais de adoção em nível nacional: programa de gestão de resíduos (76,3%), redução do consumo de água (62,1%) e incentivo ao uso de materiais mais sustentáveis (57,2%). O uso de energia renovável, embora não seja uma prática adotada pela maioria das empresas, também atingiu um percentual significativo (33,5%).

O Sudeste destacou-se na gestão de resíduos, com 81,0% dos respondentes afirmando já adotar essa prática. Nas demais regiões, os percentuais também foram muito significativos, o que pode refletir a adequação às legislações locais que

tratam do tema. O Centro-Oeste apresentou o maior percentual de incentivo ao uso de materiais mais sustentáveis, com 67,7% das empresas respondendo positivamente. A região também se destacou no uso de energia renovável, com 45,2% de adoção, seguida pelo Nordeste, com 43,0%. Por sua vez, o Norte foi a única região a registrar percentual inferior a 60,0% na adoção da prática de redução do consumo de água, com apenas 34,4%. A região também apresentou os menores percentuais nas demais práticas e se destacou, por ampla margem, pelo maior percentual de empresas (25,0%) que afirmaram não adotar nenhuma prática ambiental estruturada. Esse resultado indica a necessidade de ampliar a adoção dessas práticas nas empresas da região, tradicionalmente associada à questão ambiental.

Gráfico 28. Práticas ambientais implementadas nos espaços para eventos – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
 Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção na ferramenta de pesquisa.

No caso das empresas organizadoras de eventos e fornecedoras para eventos, os programas de gestão de resíduos também se destacam como a prática ambiental mais adotada, presentes em 54,1% das organizadoras e em 53,2% das fornecedoras. Outra prática importante para essas duas categorias é a logística reversa, adotada por 23,2% das organizadoras e por 27,9% das fornecedoras. Por outro lado, o percentual de empresas que não adotam nenhuma prática ambiental estruturada corresponde a 22,7% entre as organizadoras e a 21,5% entre as fornecedoras para eventos.

Quanto à existência de práticas para promover inclusão e impacto social positivo para os colaboradores dos espaços, três se destacaram

nacionalmente, ocupando também os três primeiros lugares, em diferentes ordens, em todas as regiões: oferecimento de condições adequadas de trabalho (de acordo com as normativas do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE) para todos os envolvidos (71,6%); contratação de mão de obra local para operação (70,9%); e oferecimento de acessibilidade plena para pessoas com deficiência (60,7%). Outras práticas tiveram destaque regional, com 58,1% das empresas do Centro-Oeste oferecendo programas de capacitação e educação, 59,5% das empresas do Nordeste disponibilizando treinamentos sobre diversidade e inclusão para os trabalhadores e 37,3% das empresas do Sul realizando parcerias com ONGs ou projetos sociais.

Gráfico 29. Práticas sociais implementadas nos espaços para eventos – Brasil – 2024

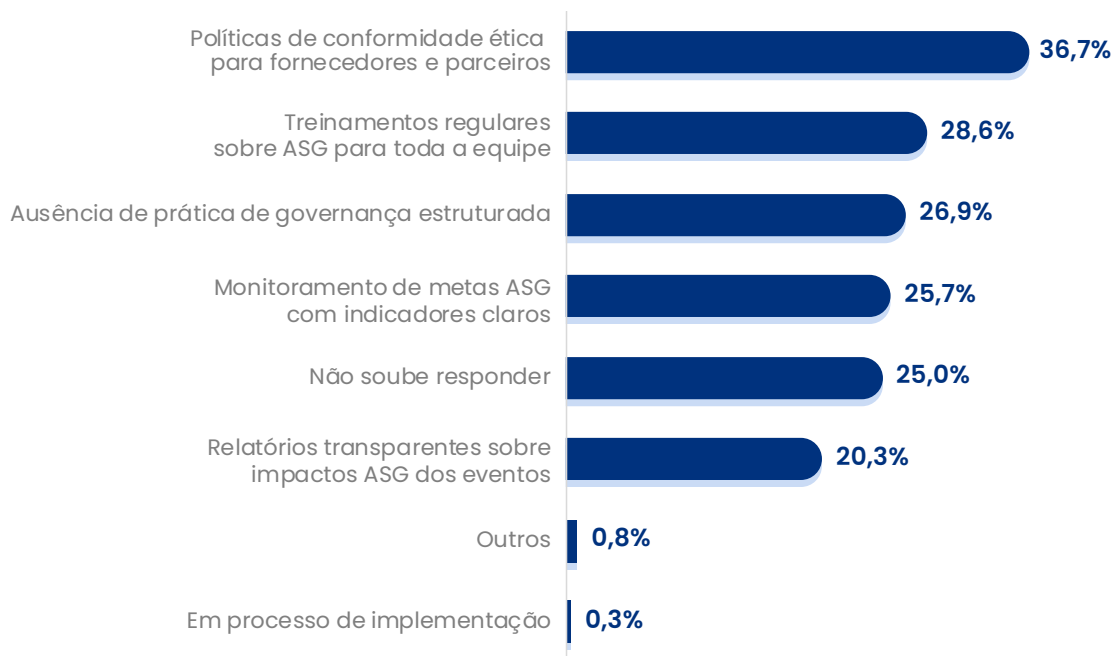


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
 Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção na ferramenta de pesquisa.

Quanto às práticas para garantir a governança responsável, o destaque ficou com a implementação de políticas de conformidade ética para fornecedores e parceiros, adotada por 36,7% das empresas. Outras práticas com percentuais relevantes incluem a realização de treinamentos regulares sobre ASG para a equipe (28,6%), o monitoramento de metas ASG com indicadores claros (25,7%) e a elaboração de relatórios transparentes sobre os impactos ASG dos eventos (20,3%). De forma geral, porém, a

adoção de práticas de governança responsável ficou bem aquém dos resultados obtidos para as práticas ambientais e sociais, sem que nenhuma delas ultrapassasse 50% de adoção em qualquer região. Além disso, um número relevante de empresas afirmou não adotar nenhuma prática de governança responsável (26,9%) ou não soube responder (25,0%). Sendo assim, a governança foi o componente do tripé da sustentabilidade com o desempenho menos positivo no geral.

Gráfico 30. Práticas para garantir governança responsável implementadas nos espaços de eventos – Brasil – 2024

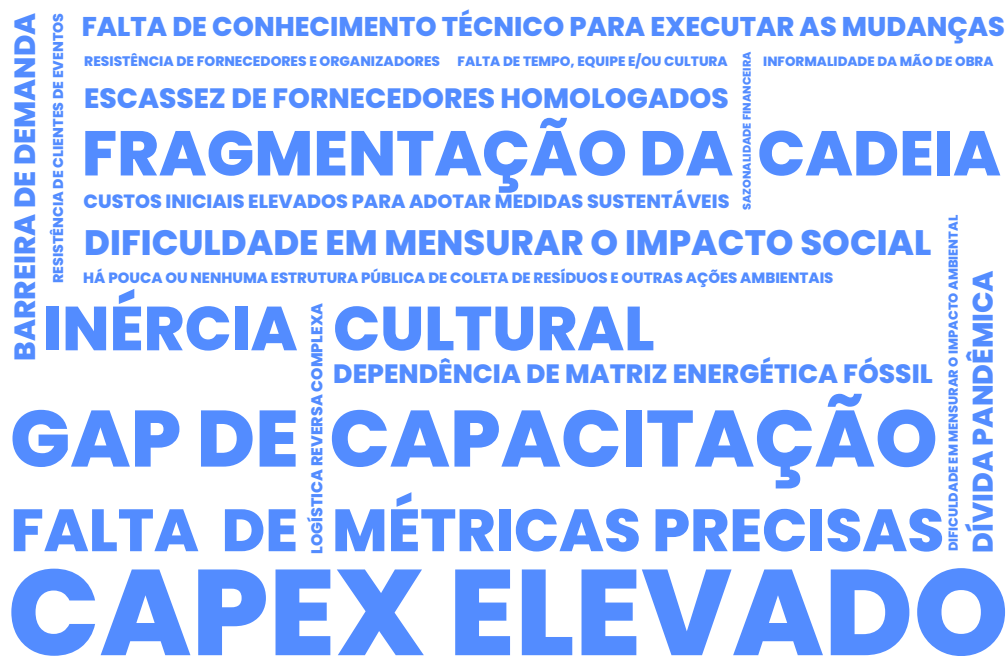


Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.  
 Nota: Os respondentes podiam selecionar mais de uma opção.

Quanto aos maiores desafios para a implementação de práticas ASG nos espaços para eventos, 29,1% das empresas apontaram os custos iniciais elevados para adotar medidas sustentáveis como a maior dificuldade. Outros desafios mencionados foram a resistência de fornecedo-

res, organizadores ou clientes de eventos (25,4%), a falta de tempo, equipe e/ou cultura (22,0%) e a falta de conhecimento técnico (19,0%). Além disso, 30,1% das empresas não souberam responder e, de forma relativamente surpreendente, 21,5% afirmaram não haver desafios significativos.

Gráfico 31. Principais desafios para a implementação de práticas ASG nos espaços para eventos – Brasil – 2024



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

Os resultados do III Dimensionamento evidenciam que a sustentabilidade deixou de ser um tema periférico e passa a se consolidar como um fator estratégico para a competitividade do setor de eventos. A adoção de práticas alinhadas aos princípios ASG contribui não apenas para a mitigação de impactos ambientais e sociais, mas também para o fortalecimento da imagem institucional, a atração de novos mercados e a qualificação da cadeia produtiva.

À medida que clientes, patrocinadores e parceiros passam a incorporar critérios de sustentabilidade em seus processos decisórios, os espaços e empresas que avançarem na estruturação dessas práticas tendem a ampliar sua capacidade de inserção e permanência no mercado. Nesse contexto, a sustentabilidade se apresenta

como elemento central para a inovação, a eficiência operacional e a diferenciação competitiva do setor.

A integração entre crescimento econômico, práticas socioambientais e mecanismos de governança aponta tendências relevantes, tanto atuais quanto futuras. De acordo com os relatos coletados, o avanço dessa agenda depende da articulação entre empresas, entidades representativas e poder público, com o objetivo de ampliar iniciativas já existentes e estruturá-las de forma mais consistente no setor. As percepções apontam, ainda, para a expectativa de que esse movimento contribua para fortalecer a sustentabilidade, a resiliência e a competitividade das atividades relacionadas aos eventos no médio e longo prazo.

## 3. Perspectivas Futuras do Setor de Eventos

Com o objetivo de apoiar o setor de eventos do Brasil na preparação para um futuro em construção, foram realizados workshops nas cinco macrorregiões do país (Norte, Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul), envolvendo uma diversidade de atores do ecossistema de eventos, totalizando 144 participantes.

Ao longo desta etapa do Dimensionamento foram reunidas informações estratégicas sobre as tendências que podem influenciar o setor até 2030, com base na análise de padrões, comportamentos ou fenômenos já observáveis no presente e que, pela força com que se manifestam e por

sua difusão, apresentam alta probabilidade de se manter ou se intensificar no curto e médio prazo.

Após o processamento e a análise das contribuições coletadas, foi possível identificar tanto as tendências consideradas relevantes em escala nacional quanto aquelas percebidas como prioritárias a partir de cada região.

Cada tendência é acompanhada da identificação dos desafios, oportunidades e possíveis ações estratégicas que emergem de sua dinâmica, oferecendo ao setor insumos valiosos para orientar decisões e fortalecer sua capacidade de antecipação, bem como para embasar e fortalecer a formulação de políticas públicas e setoriais.

### 3.1. Perspectivas Futuras do Setor de Eventos

O levantamento de informações estratégicas para o setor de eventos para os próximos dez anos requer o desenvolvimento de uma metodologia alinhada com as especificidades do estudo e do setor. Nesse contexto, foi desenvolvido o método denominado Workshop de Futuros, que tem como pilar promover um espaço de cocriação, análise prospectiva e construção de caminhos estratégicos para o setor de eventos do Brasil.

Utilizando metodologias participativas e ferramentas dos Estudos de Futuros e Foresight (Glenn, 2009a), em especial a abordagem da Prospectiva Estratégica (Godet; Durance, 2008), o workshop

buscou criar um ambiente colaborativo, aberto ao diálogo, à reflexão e à criatividade aplicada. As atividades combinaram falas expositivas introdutórias e dinâmicas em grupo, com momentos de análise mais estruturada, ampliando a capacidade de antecipação e gerando insumos valiosos para orientar decisões no setor.

O objetivo central na aplicação desse método foi identificar, junto aos participantes, as tendências com maior potencial de impacto nos próximos dez anos e compreender suas implicações estratégicas. Para isso, foram adotados os seguintes objetivos específicos:

- ▶ Incentivar a escuta ativa e o intercâmbio entre diferentes atores do ecossistema;
- ▶ Organizar percepções coletivas sobre mudanças em curso e futuros possíveis;
- ▶ Estimular análises prospectivas baseadas na experiência prática de cada participante;
- ▶ Levantar desafios, oportunidades e possíveis ações por meio da leitura estratégica das tendências.

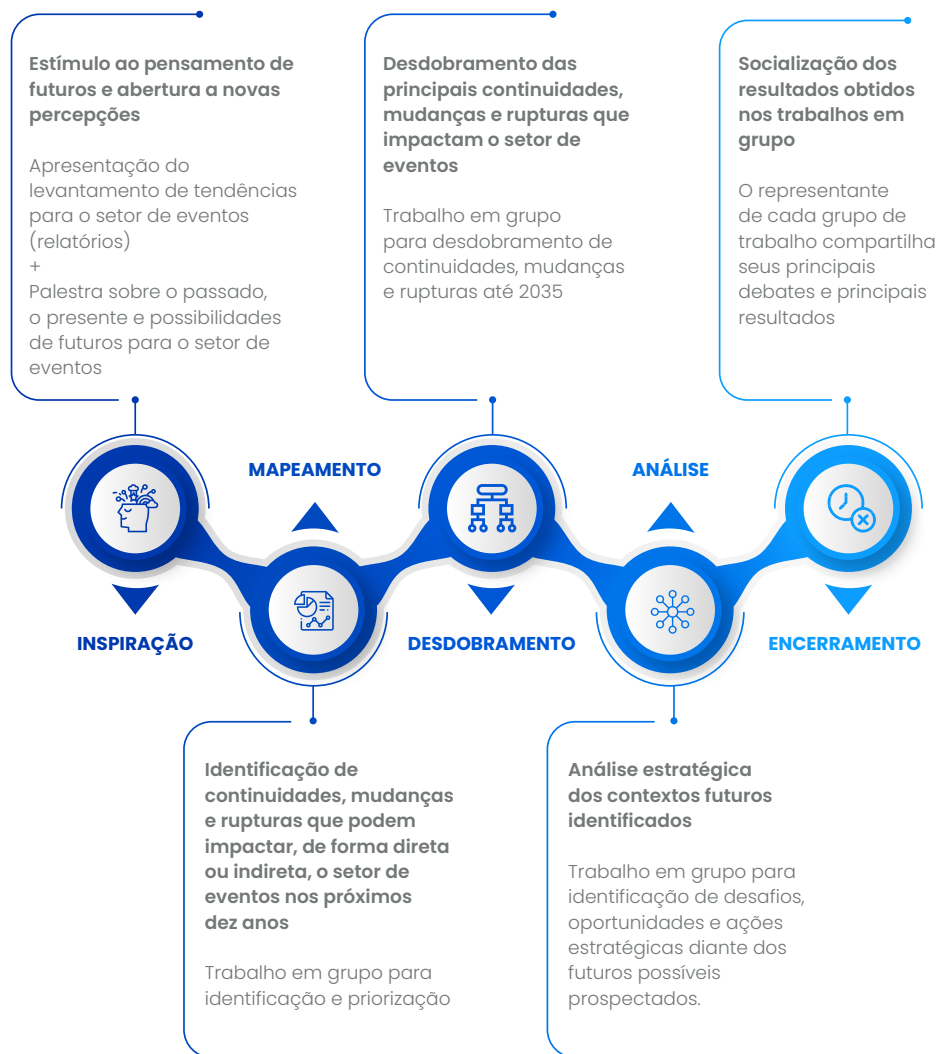
A grande finalidade desse processo foi fortalecer a inteligência coletiva e apoiar a criação de estratégias mais adaptativas, conscientes e sustentáveis para o futuro do setor de eventos.

Foram realizados cinco workshops na modalidade virtual, em edições regionais — um para cada região do Brasil. Neles, buscou-se a representatividade de empresários ligados a espaços de eventos, organizadores de eventos e fornecedores de produtos e serviços para eventos, assim

como das categorias de eventos corporativos, sociais, de entretenimento e culturais.

A dinâmica do workshop foi composta por falas introdutórias expositivas e atividades práticas de seleção de tendências, bem como pela identificação de desafios, oportunidades e ações estratégicas para o setor de eventos, considerando o horizonte de dez anos. As falas introdutórias compõem a primeira fase do processo, denominada Inspiração. Nessa etapa, foi feita a apresentação do que havia sido levantado no estudo sobre a região em questão, bem como da dinâmica da atividade prática a ser realizada, além do nivelamento dos participantes quanto aos termos e conceitos utilizados. A atividade prática ocorreu em três fases: Mapeamento, Desdobramento e Análise Estratégica. No Gráfico 32, encontra-se a ilustração explicativa de todo o evento, que compreendia a realização do workshop.

Gráfico 32. Processo metodológico para o Workshop de Futuros – Brasil – 2025



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

Na fase de Mapeamento, os participantes foram convidados a validar tendências já identificadas pela equipe de facilitação e a apresentar novas, a fim de compor uma lista de tendências de impacto para o setor de eventos brasileiro nos próximos dez anos. Foi utilizada a estrutura de macrotemas proposta pela ferramenta PESTEL, que possibilita a classificação de elementos sob os temas Política, Economia, Social, Tecnologia e Legal. A ela foi adicionado o recorte temático Transversal, para abarcar tópicos que perpassam todos os já mencionados. Dessa etapa, re-

sultou uma lista priorizada de tendências, sob a abordagem temática supracitada, e uma ou duas tendências de maior impacto ao setor no lapso temporal de análise (dez anos). O critério de priorização das tendências foi a Análise de Atratividade e Posicionamento.

Na fase de Desdobramento, cada grupo foi convidado a detalhar os impactos que as tendências selecionadas como de maior impacto ao setor de eventos podem gerar, caso se confirmem nos próximos dez anos. Tratou-se de um

momento de extrapolação sobre como o futuro pode vir a se configurar. Foram feitas análises de impactos de primeiro e segundo grau, com base na lógica de causa e efeito, utilizando-se a ferramenta Roda de Futuros (Glenn, 2009b). Como resultado, obteve-se uma lista de impactos para cada tendência selecionada em cada grupo.

Na fase de Análise Estratégica, os participantes se debruçaram sobre os futuros possíveis delineados anteriormente, para identificar quais desafios e oportunidades o setor de eventos no Brasil pode enfrentar dentro de dez anos, bem como quais ações são estratégicas para respon-

der a esses desafios e aproveitar as oportunidades. Como resultado, foram elaboradas listas de desafios, oportunidades e ações por cada grupo de trabalho.

A execução da metodologia e todo o seu processo foram viabilizados por meio do uso de salas de reunião virtuais e de plataformas de trabalho colaborativo, nas quais foi desenvolvido um template personalizado para o projeto. Cada grupo de trabalho era conduzido por um(a) facilitador(a) experiente, responsável por orientar os participantes nas fases propostas e catalogar as respostas dadas a cada uma delas.

## 3.2. Participação Regional

Os workshops foram realizados entre setembro e outubro de 2025, com 240 inscrições e 205 participantes presentes. A distribuição por região foi a seguinte:

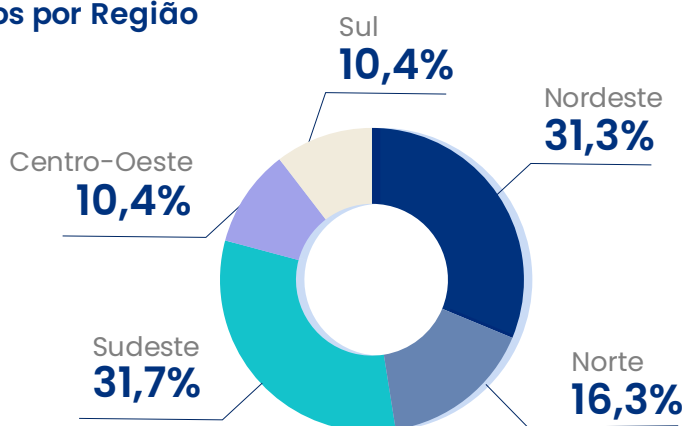
- ▶ **Nordeste:** 75 inscritos / 62 presentes;
- ▶ **Norte:** 39 inscritos / 46 presentes;
- ▶ **Sudeste:** 76 inscritos / 51 presentes;

- ▶ **Centro-Oeste:** 15 inscritos / 21 presentes;
- ▶ **Sul:** 25 inscritos / 25 presentes.

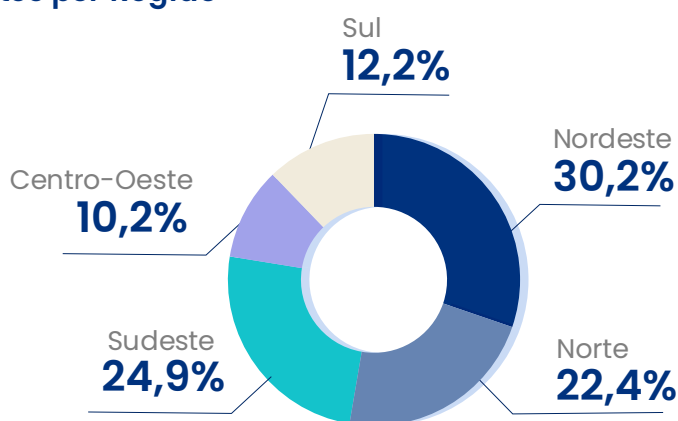
O Gráfico 33 apresenta a distribuição percentual dos participantes por região, evidenciando sua representatividade e nível de participação.

Gráfico 33. Representatividade dos participantes – Regiões - 2025

### Inscritos por Região



### Presentes por Região



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

Observa-se que a relação entre inscritos e participantes presentes variou entre as regiões, refletindo dinâmicas distintas de confirmação e comparecimento. Em alguns casos, houve desistências de inscritos previamente confirmados; em outros, registrou-se a participação de público espontâneo no momento da realização dos workshops.

Na sequência, destacam-se os principais achados a partir dos dados obtidos nos workshops realizados em cada região do Brasil, conferindo visibilidade aos aspectos de cada uma delas no horizonte dos próximos dez anos para o desenvolvimento do setor.

### 3.3. Tendências

Com base na compilação e na análise das percepções dos representantes das regiões brasileiras durante os workshops, foi possível identificar 18 tendências recorrentes – mencionadas de forma direta ou indireta – que despontam como aquelas com maior potencial de impacto no setor (Gráfico 34).

No contexto deste estudo, entende-se tendência como um fenômeno que já se manifesta no

presente, tem raízes reconhecíveis no passado recente e apresenta alta probabilidade de continuidade no curto e médio prazo. Por expressarem movimentos estruturantes da realidade, essas tendências oferecem indícios relevantes sobre possíveis direções de mudança e servem como base para análises prospectivas e estratégicas voltadas ao setor de eventos.

Gráfico 34. Tendências de impacto ao setor de eventos (panorama geral) – Brasil – 2025



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

### 3.4. Desafios

A partir das tendências mais recorrentes e destacadas no subcapítulo anterior, foi possível mapear, com base nas percepções diretas e indiretas dos participantes, um conjunto de desafios que se projetam como centrais para o setor ao longo dos próximos dez anos. Identificar desafios a partir das tendências é uma etapa fundamental em processos prospectivos, pois permite compreender não apenas o que está mudando, mas também como essas mudanças

podem pressionar, transformar ou exigir adaptações do setor no futuro.

A análise das contribuições dos participantes permitiu consolidar nove desafios principais, que sintetizam as preocupações, as vulnerabilidades e os pontos de atenção identificados coletivamente. Esses desafios estão apresentados a seguir e representam elementos-chave para orientar decisões estratégicas ao longo da próxima década.

Tabela 3. Desafios apontados no Workshop de Futuros – Brasil – 2025



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

### 3.5. Oportunidades

Para além de uma postura reativa, este estudo convida os atores do setor de eventos a adotar uma visão proativa sobre o futuro, identificando oportunidades que possam fortalecer seu desenvolvimento, ampliar sua competitividade e aumentar sua resiliência diante das incertezas. Assim como os desafios, as oportunidades emergem diretamente da leitura das tendências e de seus possíveis desdobramentos, mas, nesse caso, revelam pontos de alavancagem, potenciais de inovação e caminhos estratégicos capazes de gerar valor no médio e longo prazo.

Identificar oportunidades a partir das tendências é fundamental para antecipar movimentos

promissores, reconhecer novas demandas do mercado, aproveitar janelas de inovação e orientar investimentos de forma mais estratégica. Ao relacioná-las com os desafios já mapeados, é possível construir respostas mais robustas, integradas e alinhadas à transformação do setor.

A seguir, são apresentadas as oportunidades identificadas pelos participantes, organizadas a partir da análise das tendências e dos desafios mencionados neste capítulo. Elas representam espaços de atuação e crescimento que podem impulsionar o setor de eventos ao longo dos próximos dez anos.

Tabela 4. Oportunidades apontadas no Workshop de Futuros – Brasil – 2025



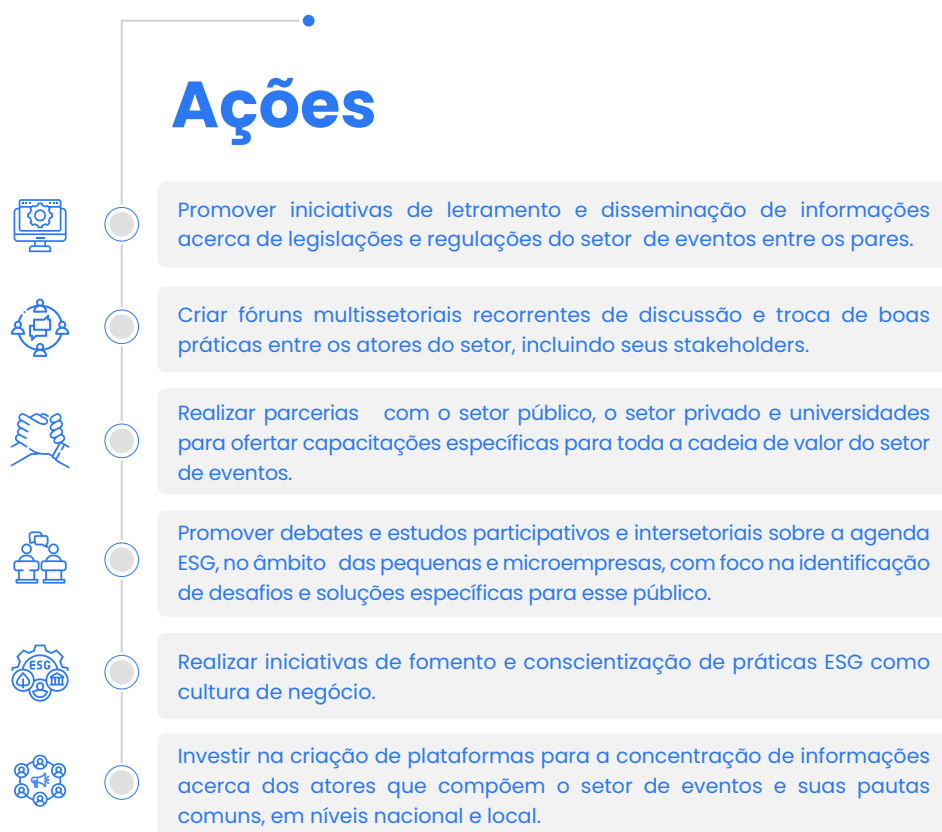
Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

## 3.6. Ações Estratégicas

Após a identificação dos desafios e oportunidades que já influenciam ou que podem vir a compor o contexto do setor de eventos brasileiro nos próximos dez anos, é essencial avançar para uma postura ainda mais proativa: definir ações estratégicas capazes de orientar o setor rumo a respostas concretas, coordenadas e antecipatórias. Enquanto desafios e oportunidades apontam o que está por vir, as ações estratégicas indicam como o setor pode se preparar, reagir e se posicionar diante dessas transformações.

A seguir, são apresentadas as principais ações estratégicas sugeridas a partir das discussões realizadas nos workshops e da análise integrada das tendências, dos desafios e das oportunidades expostos neste capítulo. Elas representam movimentos prioritários para orientar o setor de eventos ao longo dos próximos anos, contribuindo para um futuro mais resiliente, competitivo e sustentável.

Tabela 5. Possíveis ações apontadas no Workshop de Futuros – Brasil – 2025



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

## 3.7. Perspectivas Regionais

Os resultados dos workshops também podem ser apresentados de acordo com as perspectivas regionais, em um exercício que visa possibilitar melhor entendimento dos desafios conforme as diferentes realidades presentes no Brasil. Isso permite fomentar políticas públicas abrangentes (federais), além de estimular a sinergia entre unidades da federação e demais iniciativas locais.

A preocupação mais abrangente é a existência de políticas públicas voltadas para o setor, perspectiva que se mostrou enfática no Nordeste, no Sudeste e no Sul. Na Região Nordeste, foi mencionada a necessidade de expansão dos incentivos fiscais para eventos e turismo, fortalecendo a infraestrutura e o fluxo regional; no Sudeste e no Centro-Oeste, destacou-se a criação de legislação que unifique regras e categorias para a realização de eventos junto ao poder público; já no Sul, a principal preocupação foi a necessidade de um projeto de lei que contemple a contratação de colaboradores de forma segura.

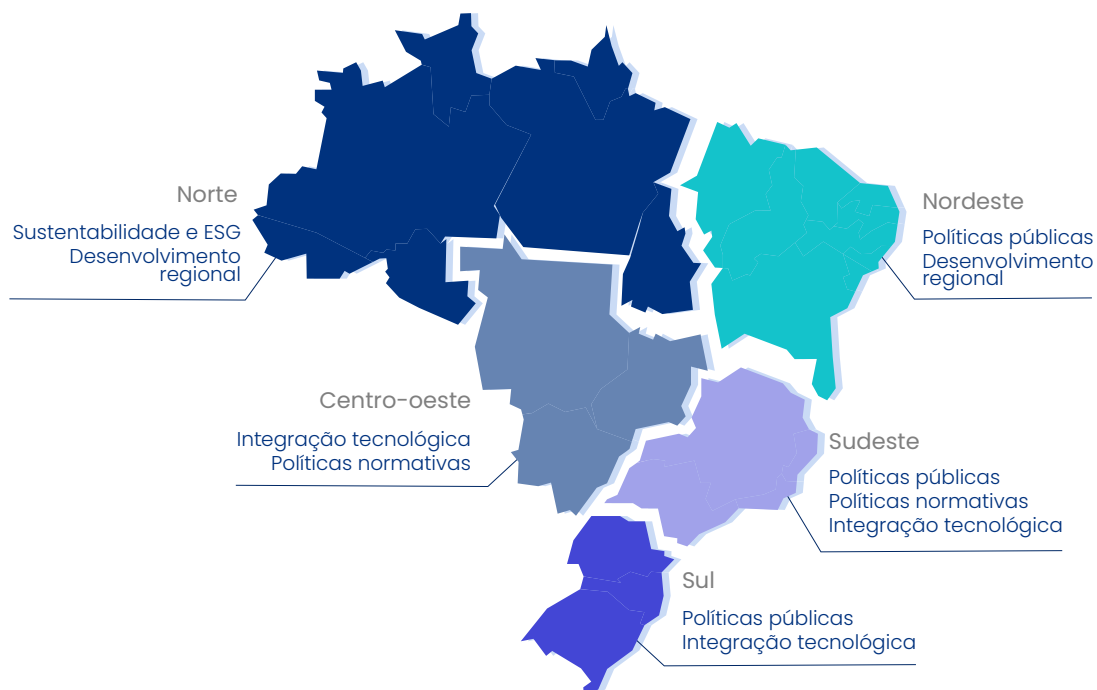
Complementarmente, o fomento ao desenvolvimento regional também está ligado à formulação de políticas públicas, sendo essa uma preocupação presente em duas regiões, Nordeste e Norte, nas quais foi apontada a necessidade de iniciativas de desenvolvimento regional integrado para transformar territórios e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Em segundo lugar, o eixo mais representativo é o tecnológico, que desafia principalmente o público do Nordeste, do Sudeste e do Sul. No Nordeste, mencionou-se o uso crescente de IA para ampliar a produtividade e a colaboração na realização de eventos; no Sudeste, observa-se o entendimento da necessidade de promover maior integração entre o natural, o humano e o tecnológico, configurando um futuro cada vez mais híbrido; no Sul, destaca-se a importância da atualização tecnológica constante, que também pode ser objeto de políticas de incentivo.

Por sua vez, em terceiro lugar, foi identificado o desafio da adoção de práticas sustentáveis no Nordeste e no Norte do Brasil. No Nordeste, entende-se que existe a necessidade de acelerar as estratégias ESG rumo à neutralidade de carbono até 2030; no Norte, também foi mencionado o crescimento da adoção de práticas ESG, orientando organizações rumo a estratégias mais sustentáveis e éticas.

O Gráfico 35 evidencia os principais desafios apontados pelo público das regiões brasileiras, além disso, o quadro apresentado no Apêndice III deste Dimensionamento sintetiza as opiniões dos grupos participantes de acordo com os contextos e desafios.

Gráfico 35. Síntese dos principais desafios apontados – Regiões – 2025



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

O gráfico evidencia diferenças estruturais nos desafios do setor de eventos entre as regiões brasileiras. Enquanto Norte e Nordeste concentram demandas ligadas ao desenvolvimento regional e fortalecimento de políticas públicas, o Centro-Oeste destaca a integração tecnológica e aspectos normativos. No Sudeste e Sul, regiões mais consolidadas, os desafios se distribuem entre regulação, inovação e articulação institucional. O panorama revela a diversidade de dinâmicas e estágios de desenvolvimento do setor no país.

## 4. A Dimensão Atual do Setor de Eventos

A análise apresentada neste dimensionamento permite consolidar um retrato abrangente da dimensão atual do setor de eventos no Brasil, evidenciando sua relevância econômica, sua complexidade organizacional e sua ampla capilaridade territorial. Os dados indicam a existência de aproximadamente 299,7 mil empresas vinculadas à cadeia produtiva do setor, distribuídas entre espaços para eventos, empresas organizadoras de eventos e fornecedores de produtos e serviços especializados. Essa estrutura revela um setor diversificado e interdependente, cuja base empresarial é formada majoritariamente por micro e pequenas empresas, responsáveis por grande parte das atividades operacionais e pela realização dos eventos em todo o território nacional.

Em termos de volume de atividades, estima-se que cerca de 10,1 milhões de eventos tenham sido realizados no Brasil ao longo de 2024, mobilizando aproximadamente 1,7 bilhão de participações de público. Esses números evidenciam a frequência e a diversidade de eventos que integram o cotidiano econômico e social do país, abrangendo diferentes formatos – corporativos, científicos, culturais, esportivos e sociais. A distribuição dessas atividades acompanha a dinâmica econômica nacional, com maior concentração nas Regiões Sudeste e Sul, ao mesmo tempo que se observa crescimento em outras regiões, especialmente no Nordeste, impulsionado pela expansão do turismo, pela melhoria da infraestrutura e pela realização de eventos de maior porte.

O crescimento expressivo do setor desde o último dimensionamento, aliado às projeções de

expansão futura, indica uma perspectiva bastante positiva, refletida em publicações de entidades internacionais. Segundo o Global Exhibition Barometer, da Global Association of the Exhibition Industry (UFI)<sup>3</sup>, 71% das empresas brasileiras entrevistadas apresentavam, em 2025, expectativa de crescimento de faturamento superior a 5%, percentual muito acima do observado nas Américas do Sul e Central (40%) e no cenário mundial (34%). Corroborando esses dados, o ranking da International Congress and Convention Association (ICCA)<sup>4</sup> mostra que o Brasil vem ampliando sua relevância no cenário internacional de congressos e convenções, passando do 25º lugar, em 2022, para o 15º, em 2024. Além disso, o número de cidades brasileiras que receberam eventos internacionais recorrentes e itinerantes subiu de 26, em 2023, para 48, em 2024, representando um importante movimento de descentralização.

Outro aspecto relevante refere-se ao efeito multiplicador associado à realização de eventos. Cada evento mobiliza uma rede diversificada de atividades econômicas, incluindo hospedagem, alimentação, transporte, tecnologia, comunicação, produção audiovisual, montagem de estruturas e segurança. Esse encadeamento produtivo amplia o impacto econômico do setor e contribui para a geração de renda e para a dinamização de economias locais. Em conjunto, os resultados apresentados neste dimensionamento oferecem um panorama consistente da configuração atual do setor de eventos no Brasil, destacando sua dimensão econômica, sua diversidade empresarial e sua forte integração com outras cadeias produtivas.

<sup>3</sup> THE GLOBAL ASSOCIATION OF THE EXHIBITION INDUSTRY – UFI. Global Exhibition Barometer 2025. 35. ed. Levallois-Perret: UFI, 2026. Disponível em: <https://www.ufi.org/media-releases/ufi-global-exhibition-barometer-shows-continued-industry-wide-adaptation-and-a-drive-to-enhance-event-formats/>.

<sup>4</sup> INTERNATIONAL CONGRESS AND CONVENTION ASSOCIATION – ICCA. Business analytics: country & city rankings 2024. Amsterdã: ICCA, 2025. Disponível em: <https://www.iccaworld.org/news/post/icca-launches-public-version-of-globewatch-country-city-rankings>.

## Glossário<sup>5</sup>

**Cliente:** pessoa física ou jurídica, de direito público ou privado, que contrata as empresas organizadoras de eventos.

**Conferência:** evento formal caracterizado pela exposição de um assunto por um conferencista de amplo conhecimento ou notório saber.

**Congresso:** evento promovido por entidades associativas que representam profissionais ou empresas de suas respectivas áreas de atuação, com o objetivo de estudar e discutir temas de seus interesses, podendo haver a formalização das conclusões em documento final.

**Evento:** realização de atividades recreativas, sociais, culturais, religiosas, esportivas, institucionais ou promocionais, inclusive formaturas escolares, cuja realização tenha caráter eventual, dê-se em local determinado, de natureza pública ou privada, e que acarrete impacto no sistema viário e/ou na segurança pública.

**Eventos por porte:** quantidade de público participante presente no local do evento relacionada às suas variáveis, de acordo com as referências dimensionais da população local, capacidade física do espaço, recursos utilizados e impactos inter-relacionados, podendo ser classificados em:

- a) **Microeventos:** até 100 pessoas;
- b) **Pequenos eventos:** de 101 a 500 pessoas;
- c) **Eventos de médio porte:** de 501 a 5.000 pessoas;
- d) **Grandes eventos:** de 5.001 a 40.000 pessoas;
- e) **Megaeventos:** mais de 40.000 pessoas.

### Eventos por forma de realização:

- a) **Presencial/físico:** evento realizado com a presença física do participante;
- b) **Virtual:** evento realizado sem a presença física de participantes, com transmissão de conteúdo ao vivo ou gravado, por meio de plataformas digitais;
- c) **Híbrido:** evento que acontece com a presença física de participantes e, também, é transmitido virtualmente.

---

<sup>5</sup> Foram adotadas as seguintes fontes para a construção deste glossário:

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 7.541, de 19 de julho de 2024. Dispõe sobre o licenciamento para a realização de eventos e dá outras providências. Brasília, DF: SINJ-DF, 2024.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 16004: space systems: unmanned spacecraft operability. Geneva: ISO, 2020.

SÃO PAULO. Lei nº 18.083, de 19 de janeiro de 2024. Dispõe sobre as diretrizes para a terminologia, tipologia e classificação de eventos no Município de São Paulo, e dá outras providências. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2024.

**Eventos por abrangência:** caracterizados segundo o objetivo de alcance geográfico dos participantes, podendo ser:

**a) Mundial:** evento com identidade, divulgação e repercussão mundial, com envolvimento dos continentes;

**b) Internacional:** evento com identidade, divulgação e repercussão internacional, com envolvimento de mais de um país;

**c) Nacional:** evento com identidade, divulgação e repercussão nacional;

**d) Estadual:** evento com identidade, divulgação e repercussão estadual;

**e) Municipal:** evento com identidade, divulgação e repercussão municipal;

**f) Regional:** evento com identidade, divulgação, repercussão e alcance regional, consideradas as características comuns e próprias de uma área específica.

**Fornecedor de produtos:** pessoa jurídica que fornece produtos para a execução dos eventos.

**Fornecedor de serviços:** pessoa física ou jurídica que presta serviços para a execução dos eventos.

**Organizador:** profissional responsável pelos serviços de gestão e/ou planejamento, organização, promoção, coordenação, operacionalização, produção e assessoria de eventos, podendo realizar tais atividades internamente, terceirizar parte do processo e intermediar ou contratar os diversos fornecedores de serviços e produtos necessários à realização do evento.

**Empresa organizadora de eventos:** empresa que tem por objeto social a prestação de serviços de gestão, planejamento, organização, promoção, coordenação, operacionalização, produção e assessoria de eventos, podendo terceirizar parte do processo e intermediar ou contratar os diversos fornecedores de serviços e produtos necessários à realização do evento.

**Responsável pelo evento:** todo aquele que promove, organiza, realiza ou se responsabiliza pelo evento, seja pessoa física ou jurídica.

## Referências

ARBELO, Antonio; ARBELO-PÉREZ, Marta; PÉREZ-GÓMEZ, Pilar. Are SMEs less efficient? A Bayesian approach to addressing heterogeneity across firms. *Small Bus Econ.*, v. 58, n. 2, p. 1915-29, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/350613654\\_Are\\_SMEs\\_less\\_efficient\\_A\\_Bayesian\\_approach\\_to\\_addressing\\_heterogeneity\\_across\\_firms](https://www.researchgate.net/publication/350613654_Are_SMEs_less_efficient_A_Bayesian_approach_to_addressing_heterogeneity_across_firms). Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 14.148, de 3 de maio de 2021. Dispõe sobre ações emergenciais e temporárias destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia da Covid-19; institui o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) e o Programa de Garantia aos Setores Críticos (PGSC); e altera as Leis nos 13.756, de 12 de dezembro de 2018, e 8.212, de 24 de julho de 1991. Brasília, DF: Presidência da República, 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). Brasília, DF: MTE, 2025. Disponível em: [https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged\\_rais\\_vinculo\\_id/login.php](https://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_rais_vinculo_id/login.php). Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Receita Federal do Brasil. Dados setoriais: estudos setoriais das pessoas jurídicas – 2023. Brasília, DF: RFB, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/estudos/pessoas-juridicas-por-setor/estudos-setoriais-das-pessoas-juridicas/dados-setoriais-2023>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Programa de Estudos e Pesquisas de Renúncias Fiscais Federais (PERSE). Brasília, DF: MF, 2026. Disponível em: <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/renuncias-fiscais-de-tributos-federais>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto trimestral (PIB). Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cnt/tabelas>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produto Interno Bruto anual (PIB). Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/cna/tabelas>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2026. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pms/tabelas>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pesquisa Anual de Serviços (PAS). Rio de Janeiro, RJ: IBGE, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pas/tabelas>. Acesso em: 25 mar. 2026.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 7.541, de 19 de julho de 2024. Dispõe sobre o licenciamento para a realização de eventos e dá outras providências. Brasília, DF: SINJ-DF, 2024.

GODET, Michel; DURANCE, Philippe; DIAS, Júlio. A prospectiva estratégica para empresas. In: Cadernos do LIPSOR. Caderno nº 20. Paris: Unesco, 2008.

GLENN, Jerome C. Futures Wheel. In: GLENN, Jerome C.; GORDON, Theodore J. (ed.). Futures research methodology: version 3.0. Washington, D.C.: The Millennium Project, 2009a.

GLENN, Jerome C. Introduction to the futures research methods series. In: GLENN, Jerome C.; GORDON, Theodore J. (ed.). Futures research methodology: version 3.0. Washington, D.C.: The Millennium Project, 2009b.

INTERNATIONAL CONGRESS AND CONVENTION ASSOCIATION – ICCA. Business analytics: country & city rankings 2024. Amsterdã: ICCA, 2025. Disponível em: <https://www.iccaworld.org/news/post/icca-launches-public-version-of-globewatch-country-city-rankings>. Acesso em: 25 mar. 2026.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 16004: space systems: unmanned spacecraft operability. Geneva: ISO, 2020.

PENNINGS, Joost M. E.; GARCIA, Philip. Hedging behavior in small and medium-sized enterprises: the role of unobserved heterogeneity. *Journal of Banking & Finance*, v. 28, n. 5, pp. 951-978, 2004. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0378426603000463>. Acesso em: 25 mar. 2026.

RAES, Stephan. Understanding SME heterogeneity: towards policy relevant typologies for SMEs and entrepreneurship: an OECD strategy for SMEs and entrepreneurship. *OECD SME and Entrepreneurship Papers*, n. 28. Paris: OECD Publishing, 2021. Disponível em: [https://www.oecd.org/en/publications/understanding-sme-heterogeneity\\_c7074049-en.html](https://www.oecd.org/en/publications/understanding-sme-heterogeneity_c7074049-en.html). Acesso em: 25 mar. 2026.

SÃO PAULO (Cidade). Lei nº 18.083, de 19 de janeiro de 2024. Dispõe sobre as diretrizes para a terminologia, tipologia e classificação de eventos no Município de São Paulo, e dá outras providências. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE) (Brasil) (Org.); DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). Anuário do trabalho na micro e pequena empresa 2013. Brasília, DF: DIEESE, 2013.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE) (Brasil) (Org.). I Dimensionamento econômico da indústria de eventos. [S. l.]: Revista dos Eventos, 2002. 33 p.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE) (Brasil) (Org.). II Dimensionamento econômico da indústria de eventos. Florianópolis: Editora Eventos Expo, 2014.

THE GLOBAL ASSOCIATION OF THE EXHIBITION INDUSTRY - UFI. Global exhibition barometer 2025. 35. ed. Levallois-Perret: UFI, 2026. Disponível em: <https://www.ufi.org/media-releases/ufi-global-exhibition-barometer-shows-continued-industry-wide-adaptation-and-a-drive-to-enhance-event-formats/>. Acesso em: 25 mar. 2026.

# Apêndices

## Apêndice I – Metodologia

A construção do III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025 baseou-se em um desenho metodológico integrado, combinando levantamento de dados primários, análise de bases secundárias e consultas a especialistas do setor. O objetivo foi produzir uma estimativa consistente e atualizada da dimensão econômica, do perfil das empresas e das tendências do mercado de eventos no país, assegurando rigor técnico e representatividade nacional.

O estudo foi desenvolvido ao longo de 15 meses, período em que foram realizadas etapas sequenciais de delimitação do setor, definição do universo de empresas, coleta de dados, análise estatística e validação dos resultados.

A delimitação do setor considerou a cadeia produtiva de eventos em sua amplitude, abrangendo atividades de organização, produção, promoção e suporte operacional. Para a identificação das empresas, foram utilizados códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) diretamente associados ao setor, além de atividades complementares reconhecidas na legislação federal, com destaque para a Lei nº 14.148/2021, que instituiu o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE).

Com os dados gerais das empresas, a equipe de Mobilização do Observatório da Indústria deu início ao processo de levantamento, com o objetivo de mapear informações específicas sobre o tipo de evento realizado no espaço, bem como sua capacidade de público, considerando a quantidade de assentos e a área disponível, em metros quadrados, para a realização de eventos.

Além das atividades tradicionalmente classificadas, o estudo incorporou categorias emergentes relacionadas às transformações recentes do mercado, como serviços tecnológicos, plataformas digitais e soluções híbridas de eventos, refletindo a evolução do setor no período pós-pandemia.

Na primeira etapa, foram contatados os espaços onde os eventos são realizados. Para a pesquisa, foram considerados os seguintes tipos de espaços:

- ▶ Bares e restaurantes;
- ▶ Casas noturnas;
- ▶ Casas e salões de festas;
- ▶ Centros de convenções e exposições;
- ▶ Teatros e auditórios;
- ▶ Clubes, ginásios e arenas;
- ▶ Coworkings;
- ▶ Feiras agro;
- ▶ Hotéis e demais meios de hospedagem;
- ▶ Instituições de ensino;
- ▶ Marinas;
- ▶ Museus e centros culturais;
- ▶ Parques e jardins;
- ▶ Parques de diversão e parques temáticos;
- ▶ Shopping centers;
- ▶ Sítios e chácaras.

Na segunda etapa, foram pesquisadas as empresas organizadoras e fornecedoras de serviços para eventos, situadas em diferentes partes do território nacional.

Em razão da ampla abrangência do conceito de eventos, a pesquisa teve como ponto de partida a definição dos tipos de eventos considerados no estudo. A conceituação adotada resultou da combinação entre a tipologia comumente utilizada pelo mercado e aquela presente na literatura acadêmica da área, além da preocupação em manter a comparabilidade com os estudos anteriores (2001 e 2013). Nesse sentido, foram utilizadas as seguintes categorias:

- ▶ Congressos;
- ▶ Feiras;
- ▶ Exposições rurais/leilões;
- ▶ Eventos esportivos;
- ▶ Convenções;
- ▶ Reuniões;
- ▶ Eventos socioculturais;
- ▶ Eventos mistos (aqueles que envolvem duas ou mais categorias em uma mesma realização, como: congresso + feira; reunião + evento sociocultural).

## PARÂMETROS AMOSTRAIS

Para o III Dimensionamento do Setor de Eventos do Brasil, realizou-se o cálculo prévio do tamanho mínimo de amostra necessário para assegurar significância estatística em nível nacional.

Adotou-se um nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, utilizando-se a fórmula para populações finitas:

$$n = \frac{N \cdot p \cdot q \cdot Z^2}{(N - 1) \cdot E^2 + p \cdot q \cdot Z^2}$$

onde N representa o universo de empresas, p e q foram assumidos como 0,5, Z é o valor crítico para o nível de confiança selecionado (1,96) e E corresponde à margem de erro definida.

O universo total considerado foi de 299.690 empresas, conforme o número de estabelecimentos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em 2024. A aplicação da fórmula indicou que, para o agregado nacional, seria necessária uma amostra mínima de 383 empresas para garantir o nível de precisão definido.

Ao final da coleta, foram obtidas 1.522 aplicações válidas, superando o mínimo calculado e assegurando, portanto, significância estatística em nível nacional, com margem de erro inferior à estimada inicialmente (aproximadamente 2,5%, a 95% de confiança).

Embora o setor de eventos no Brasil inclua manifestações de grande relevância econômica e sociocultural — como eventos de rua, competições esportivas e grandes festivais tradicionais, a exemplo do Festival de Parintins, do Círio de Nazaré e das Festas do Peão —, essas iniciativas não foram incorporadas às estimativas quantitativas deste levantamento. A decisão decorre da complexidade operacional desses eventos, que envolvem múltiplos organizadores, cadeias informais extensas, forte participação do poder público e estruturas temporárias de grande escala. Considerando o tempo disponível para execução da pesquisa, o tamanho da equipe técnica e a amplitude nacional do projeto, optou-se por delimitar o escopo do estudo às atividades formalmente identificáveis e passíveis de mensuração estatística padronizada.

Ressalta-se que a não inclusão de outras manifestações ou feiras de setores distintos nas estimativas quantitativas não reduz sua relevância econômica e social. Pelo contrário, evidencia oportunidades para estudos específicos e aprofundados, com metodologias próprias e recortes dedicados à mensuração de eventos de grande escala e forte caráter cultural. O levantamento confirma, assim, a solidez do setor formal de eventos, reforçando seu impacto econômico, social e inovador, dentro do escopo delimitado do estudo.

## METODOLOGIA DA PESQUISA COM ESPAÇOS PARA EVENTOS

A coleta de dados primários para os espaços para eventos foi realizada por meio de questionário estruturado, aplicado às empresas em plataforma digital e por meio de entrevistas assistidas, asse-

gurando a padronização das respostas e a consistência das informações coletadas. O instrumento de pesquisa reuniu perguntas de múltipla escolha e questões de livre preenchimento, estratégia que permitiu combinar o tratamento estatístico das respostas com a incorporação de percepções qualitativas dos participantes. A construção do questionário ocorreu em alinhamento com o Comitê de Entidades do Setor de Eventos, por meio de uma série de encontros técnicos realizados ao longo da etapa de desenho metodológico, garantindo aderência às dinâmicas do setor e maior precisão na coleta das informações.

Na pesquisa foram abordados os seguintes aspectos/dimensões:

- ▶ Identificação do espaço pesquisado (nome fantasia, razão social, endereço, telefone/fax, e-mail, nome do responsável e do entrevistado e especificação do cargo);
- ▶ Tipologia do espaço;
- ▶ Porte da empresa;
- ▶ Áreas de atuação;
- ▶ Unidade da Federação em que a empresa está localizada;
- ▶ Tipologia dos eventos;
- ▶ Número de participantes;
- ▶ Taxa de ocupação;
- ▶ Sazonalidade dos eventos e época de maior procura;
- ▶ Volume de empregos sob regime CLT, PJ e temporários;
- ▶ Âmbito dos eventos;
- ▶ Tipos de clientes;
- ▶ Preços praticados;
- ▶ Nível de faturamento;
- ▶ Contratação de seguro;
- ▶ Adoção de medidas voltadas à sustentabilidade;
- ▶ Principais desafios.

Para ampliar a robustez das inferências estatísticas e assegurar maior aderência à estrutura real do setor, procedeu-se à extrapolação dos resultados da amostra com base na mediana dos dados coletados, desagregados por porte empresarial. A utilização da mediana como medida representativa se justifica pela presença significativa de valores atípicos (outliers), isto é, observações que se afastam de forma expressiva do padrão predominante entre os respondentes, o que poderia distorcer estimativas baseadas na média.

Embora os diferentes portes empresariais apresentem tamanhos amostrais distintos, os resultados foram ponderados de acordo com a participação relativa de cada porte no universo total de empresas, garantindo que a expansão respeitasse suas proporções estruturais. Tal procedimento é particularmente adequado diante da heterogeneidade intrínseca entre os portes, que se diferen-

ciam em termos de escala de operação, estrutura de custos, organização interna e dinâmica de mercado (Pennings; Garcia, 2004; Raes, 2021; Arbelo; Arbelo-Pérez; Pérez-Gómez, 2021).

A estratificação e posterior expansão por porte, portanto, aumentam a consistência das estimativas nacionais, mesmo que alguns estratos não atinjam individualmente o tamanho ótimo necessário para garantir margens de erro de 5%. A adoção de pesos proporcionais à composição real do universo reduz vieses de representatividade e mantém a comparabilidade metodológica com os dimensionamentos anteriores.

Para complementar e validar os dados primários, foram utilizadas bases secundárias provenientes de fontes oficiais e institucionais, incluindo dados econômicos, registros empresariais e informações setoriais. Essa integração permitiu consolidar estimativas de faturamento, emprego e participação no Produto Interno Bruto (PIB), além de qualificar a análise regional e estrutural do setor.

## METODOLOGIA DA PESQUISA COM EMPRESAS ORGANIZADORAS DE EVENTOS

A segunda parte da pesquisa partiu do ponto de vista das empresas organizadoras e das empresas fornecedoras, com o intuito de dimensionar de forma mais completa o setor de eventos. Em geral, foram contatadas tanto empresas ligadas a alguma entidade do setor quanto aquelas que declararam não ter vínculo com associações.

A pesquisa foi realizada entre os meses de maio e novembro de 2025, por meio de questionário com perguntas de múltipla escolha, visando a maior facilidade na tabulação das informações, além de possibilitar melhor entendimento das questões apresentadas. Ademais, perguntas abertas também foram incluídas para possibilitar a investigação de questões importantes do setor. Dessa forma, foram abordados na pesquisa com as empresas os seguintes aspectos/dimensões:

Identificação da empresa, entidade ou profissional autônomo pesquisado (nome da empresa, endereço completo, telefone de contato, e-mail, nome do entrevistado e cargo ocupado);

- ▶ Unidade da Federação em que a empresa está localizada;
- ▶ Área geográfica de atuação;
- ▶ Tamanho da empresa;
- ▶ Canais de divulgação e marketing;
- ▶ Principais contratantes para a realização de eventos;
- ▶ Tipologia de eventos e número médio de eventos realizados anualmente;
- ▶ Nível de faturamento;
- ▶ Volume de empregos sob regime CLT, PJ e temporários;
- ▶ Adoção de medidas voltadas à sustentabilidade;
- ▶ Principais desafios enfrentados na contratação.

O III Dimensionamento do Setor de Eventos no Brasil 2024/2025 confirma, de forma robusta e estatisticamente validada, a relevância estrutural do setor na economia brasileira, bem como sua capacidade de adaptação e crescimento diante de um ambiente marcado por profundas transformações. A análise integrada de espaços para eventos, empresas organizadoras e fornecedores de produtos e serviços revela um setor amplo, diversificado e altamente capilarizado, cuja atuação permeia múltiplas cadeias produtivas e impacta milhões de pessoas em todo o território nacional.

A pesquisa evidencia, ainda, o caráter predominantemente composto por micro e pequenas empresas, responsáveis pela maior parte dos eventos realizados, dos participantes atendidos e do faturamento total. Esse perfil reforça a natureza empreendedora e descentralizada do setor, ao mesmo tempo que sinaliza a importância de políticas públicas e mecanismos de apoio voltados à qualificação da mão de obra, à simplificação tributária e ao fortalecimento das capacidades produtivas locais, especialmente diante dos desafios relacionados à logística, à oferta de fornecedores qualificados e ao custo de equipamentos.

Do ponto de vista metodológico, o dimensionamento demonstra rigor técnico e aderência às melhores práticas estatísticas, com estratificação por porte empresarial, distribuição proporcional entre regiões e ampliação amostral acima do mínimo necessário para assegurar representatividade nacional. A incorporação de novas categorias de espaços e atividades, alinhada às dinâmicas contemporâneas do mercado – como coworkings, feiras agro e shopping centers – reforça a importância de atualizar continuamente a compreensão sobre a estrutura e a evolução do setor.

Em síntese, o presente dimensionamento consolida um panorama abrangente e atual da indústria de eventos no Brasil, confirmando sua expressiva contribuição econômica e social, sua complexidade operacional e sua crescente capacidade de inovação. Os resultados aqui apresentados oferecem subsídios estratégicos para entidades representativas, gestores públicos e agentes privados, orientando decisões e políticas capazes de promover maior competitividade, sustentabilidade e expansão do setor nos próximos anos. O estudo reafirma, assim, o papel fundamental do setor de eventos na economia nacional e a necessidade de continuar monitorando suas transformações, desafios e oportunidades em ciclos periódicos de avaliação.

## Apêndice II – Projeção de Cenários para 2035

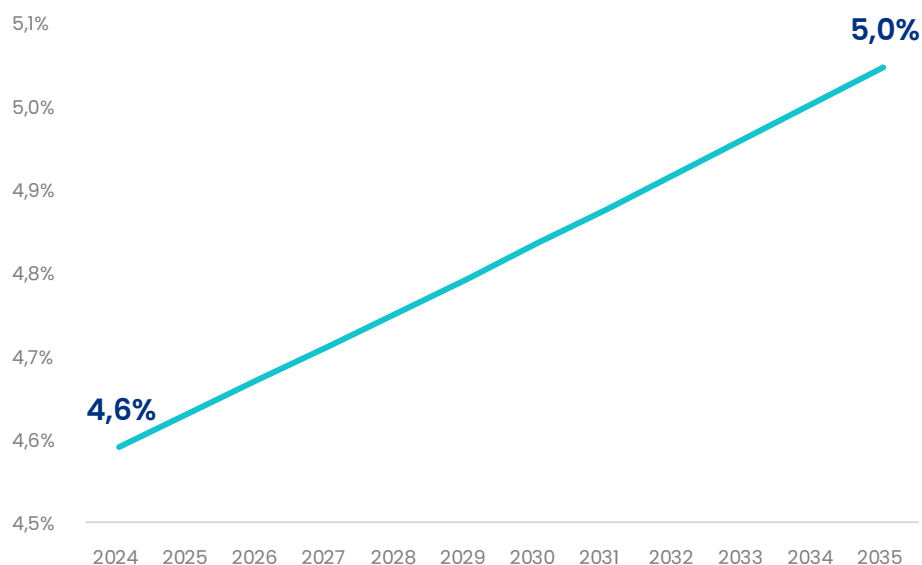
Como forma de mensurar a possível expansão da Indústria de Eventos ao longo da próxima década, realizou-se uma projeção do crescimento do setor no período de 2025 a 2035 para três indicadores: participação no PIB, empregos (sob regime CLT, terceirizados e temporários) e faturamento das empresas. No caso do faturamento, também foi incorporada uma análise regionalizada, com estimativas de distribuição entre as grandes regiões do Brasil.

Para estimar a participação do setor no PIB nacional, a projeção tomou como referência o crescimento anual observado entre 2013 e 2024. Como métrica para a participação relativa do segmento de eventos no PIB de Serviços, utilizou-se a Pesquisa Anual de Serviços (PAS). Nesse caso, considerou-se a representatividade das rubricas de Serviços de Alojamento, Alimentação e Atividades Culturais, Recreativas e Esportivas até 2023, último ano disponível da pesquisa. Para 2024, foi realizada uma estimativa com base nas variações observadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).

A partir dessas informações, calculou-se a participação do setor de eventos no PIB nacional multiplicando-se: (i) o percentual que o valor adicionado das atividades relacionadas a eventos representa no valor adicionado total de serviços; e (ii) o percentual que o setor de serviços representa no PIB brasileiro. Entre 2013 e 2023, foram utilizados os valores consolidados das Contas Nacionais do IBGE para PIB e Valor Adicionado Bruto (VAB). Já para 2024, adotaram-se os dados disponíveis nas Contas Nacionais Trimestrais.

Mesmo diante de um cenário adverso de pandemia e particularmente intenso para a realização de eventos, o valor adicionado do setor estudado cresceu, em média, 0,9% por ano acima do crescimento do PIB nacional no mesmo período. Mantida essa tendência, a estimativa indica que o setor poderá ampliar sua participação na economia brasileira em 0,4 ponto percentual entre 2025 e 2035, passando a responder por aproximadamente 5,0% do PIB nacional ao final do horizonte de projeção.

Gráfico 36. Evolução da participação do setor de eventos no PIB nacional – Brasil – 2024 e projeções para 2025 a 2035



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados do IBGE.

Para a projeção do número de empregos no setor de eventos, utilizou-se como referência a taxa de crescimento anual estimada pela World Travel & Tourism Council (WTTC) para o emprego direto no setor de turismo brasileiro no período de 2025 a 2035. A adoção dessa métrica se justifica pela forte inter-relação entre as atividades de turismo e eventos, cujas dinâmicas de geração de postos de trabalho apresentam elevada similaridade.

Segundo estimativas da instituição, o volume de empregos diretos no turismo no Brasil deverá apresentar crescimento médio anual de 1,9% ao longo desse período. Essa taxa foi, portanto, utilizada como parâmetro para a projeção da evolução do emprego no setor de eventos.

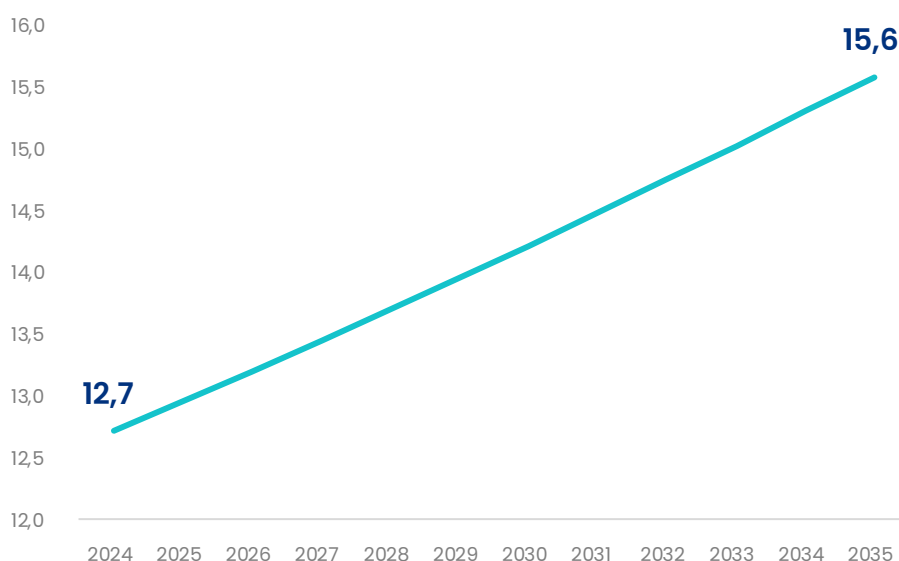
Como base inicial da projeção, considerou-se o total de trabalhadores vinculados ao setor em 2024, incluindo empregados com vínculo CLT, terceirizados e temporários. Esse quantitativo foi estimado por uma pesquisa primária realizada com empresas do setor, sendo posteriormente expandido para o universo da atividade por meio da aplicação da mediana das respostas observadas por porte de empresa.

A partir desse valor de referência, a projeção para os anos subsequentes foi realizada mediante a aplicação de crescimento composto anual, conforme a seguinte expressão:

$$Valor_{2035} = Valor_{2024} * (1 + Crescimento\ anual)^{11}$$

A projeção para o mercado de trabalho diretamente vinculado ao setor de eventos indica a passagem de 12,7 milhões de trabalhadores em 2024 para 15,6 milhões em 2035. Caso essa trajetória se confirme, o segmento poderá gerar 2,9 milhões de novos postos de trabalho, sejam eles diretos ou temporários, ao longo do período analisado.

Gráfico 37. Evolução do total de empregos (diretos, terceirizados e temporários) no setor de eventos (em milhões) – Brasil - 2024 e projeções para 2025 a 2035



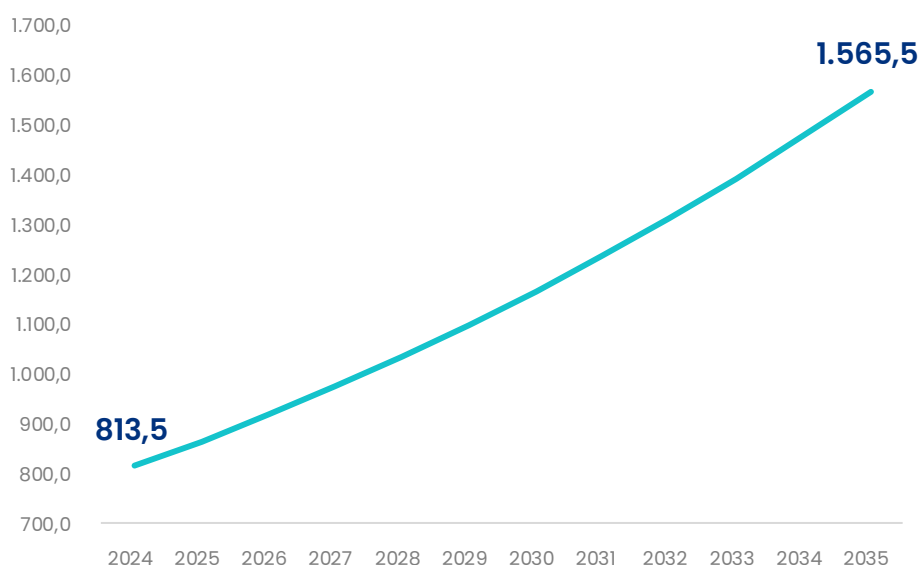
Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários e dados do World Travel & Tourism Council (WTTC).

Quanto ao faturamento, a projeção considerou a mesma taxa média de crescimento anual observada entre 2013 e 2024. Para garantir a comparabilidade intertemporal, os valores foram deflacionados pelo deflator implícito do PIB, trazendo toda a série para preços correntes de 2024. A partir desse procedimento, estimou-se uma taxa média de expansão de 6,1% ao ano para o período analisado.

A distribuição regional do faturamento projetado para 2035, por sua vez, seguiu a tendência de variação na concentração regional observada entre o segundo e o terceiro dimensionamento do setor (2013 e 2024).

Mantida essa trajetória de crescimento, o faturamento do setor de eventos passaria de R\$ 813,5 bilhões em 2024 para R\$ 1.565,5 bilhões em 2035, indicando uma expansão expressiva ao longo do período.

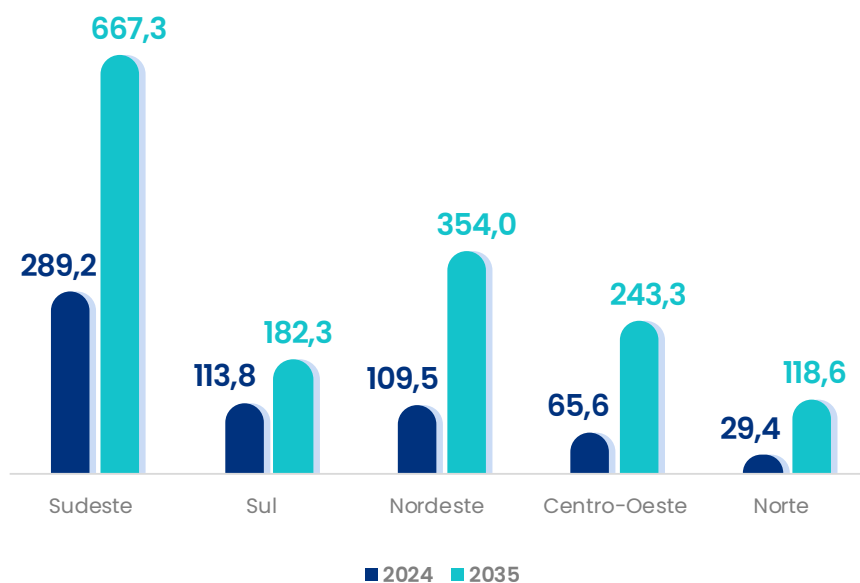
Gráfico 38. Evolução do faturamento total de empresas do setor de eventos (R\$ bilhões) – Brasil – 2024 e projeções para 2025 a 2035



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

Em termos regionais, contudo, o avanço ocorre de forma heterogênea. A Região Sudeste concentra o maior crescimento absoluto, com acréscimo de R\$ 378,1 bilhões no faturamento, enquanto a Região Norte apresenta a maior expansão relativa, com crescimento médio estimado de 13,5% ao ano.

Gráfico 39. Evolução do faturamento total de empresas do setor de eventos (R\$ bilhões) – Regiões - 2024 e projeção para 2035



Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

Do ponto de vista analítico, as projeções indicam uma trajetória de expansão do setor de eventos ao longo da próxima década, com aumento da participação na economia, crescimento do volume de empregos e ampliação do faturamento das empresas. Os resultados também evidenciam diferenças regionais relevantes, com uma expansão proporcional elevada em regiões já consolidadas e emergentes. As estimativas foram elaboradas a partir de bases estatísticas oficiais e pesquisa primária com empresas do setor, utilizando procedimentos de estratificação por porte e distribuição regional da amostra, o que contribui para a consistência e comparabilidade das projeções apresentadas.

## Apêndice III – Síntese dos Desafios, Oportunidades e Ações Recomendadas (percepções captadas dos participantes dos Workshops de Futuros realizados em 2025)

Tabela 6. Elenco de desafios, oportunidades e ações recomendadas – Brasil – 2025

Contexto futuro até 2035	Desafios	Oportunidades	Ações recomendadas
Expansão dos incentivos fiscais para eventos e turismo, fortalecendo a infraestrutura e o fluxo regional	<p>Informalidade dos profissionais envolvidos nos setores</p> <p>Elevados custos para a aquisição de materiais e implantação de ações de sustentabilidade</p> <p>Alto custo para realização e participação em eventos em outras regiões</p>	<p>Fomento ao comércio local</p> <p>Geração de emprego, renda e novos negócios</p> <p>Fortalecimento dos micro e pequenos negócios</p>	<p>Garantir maior interlocução com o poder público</p> <p>Utilizar exemplos de países que já adotam políticas e práticas semelhantes bem-sucedidas (benchmarking)</p> <p>Criar fóruns recorrentes de discussão e diálogo entre os stakeholders</p>
Criação de políticas públicas com incentivos fiscais voltados ao desenvolvimento do setor de eventos	<p>Falta de profissionais capacitados para desenvolver e submeter projetos</p> <p>Carência de incentivos e de políticas públicas voltadas para o setor de eventos</p> <p>Falta de sensibilização do poder público para incentivar a cadeia de eventos</p> <p>Direcionamento inadequado de benefícios para atores não pertencentes à cadeia</p> <p>Baixa remuneração da mão de obra local e desinteresse pela capacitação em determinados serviços</p> <p>Perda de espaço para eventos</p> <p>Dificuldade em filtrar e garantir que os benefícios atinjam diretamente a cadeia de eventos</p> <p>Excesso de difusão de informações, dificultando o acesso e o conhecimento</p> <p>Baixa adequação da legislação às especificidades do setor</p> <p>Baixa transparência nos critérios de seleção dos beneficiados</p> <p>Necessidade de importar mão de obra para a realização de eventos</p>	<p>Fortalecimento do setor</p> <p>Geração de novas empresas</p> <p>Fortalecimento da união entre as entidades do setor</p> <p>Realização de eventos de excelência, amparados por infraestrutura, serviços e atividades de alto padrão</p> <p>Agregação de valor para ganho de atratividade do destino</p> <p>Ampliação de incentivos e oferta de condições mais favoráveis para empresas locais</p>	<p>Revisitar o Mapa para aumentar a efetividade da proposta</p> <p>Integrar as governanças do setor para ganho de força (articulação política)</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de políticas de incentivo fiscal alinhadas à realidade do setor</p> <p>Revitalizar espaços públicos com baixa utilização</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de políticas de incentivo à capacitação e ao treinamento no setor de eventos</p> <p>Construir uma plataforma unificada de cadastro de produtores e fornecedores</p> <p>Capacitar os profissionais do setor</p> <p>Ampliar a comunicação de informações para além da divulgação</p> <p>Promover a inovação para viabilizar a implantação da legislação</p>

Contexto futuro até 2035	Desafios	Oportunidades	Ações recomendadas
<p>Criação de legislação que unifique regras e categorias para a realização de eventos junto ao poder público</p>	<p>Surgimento de novos custos decorrentes da legislação Não contemplação de todas as categorias do setor Resistência para a implantação do ordenamento da legislação</p>	<p>Aprendizagem contínua Integração do setor</p>	<p>Realizar ações de divulgação Propor a capacitação dos profissionais do setor Ampliar a comunicação de informações para além da divulgação Promover a inovação para viabilizar a implantação da legislação</p>
<p>Aumento da judicialização no setor para combater bitributação e buscar regras trabalhistas mais favoráveis</p>	<p>Perda de respeito do mercado e dos clientes Priorização de mão de obra barata, em vez de qualidade Alta rotatividade da mão de obra Penalização da cadeia produtiva Insegurança jurídica Carência de transparência na legalidade e na regulamentação das contratações (alta terceirização e quar- teirização) Exigência de registros das empresas em entidades de classe alheias à atividade-fim Adoção de parâmetros inadequados para atendimento a regulamentações</p>	<p>Aumento da integração entre entidades representativas do setor Ampliação do diálogo com o poder público para alinhar as políticas à realidade do setor Desenvolvimento de arcabouço legal alinhado ao setor Fortalecimento do associativismo Criação de comitês de relação governamental</p>	<p>Propor a criação de comitês de relações governamentais Articular alterações nas regulamentações aplicadas ao setor Incentivar e promover a integração das diversas entidades setoriais, definindo as competências de cada uma</p>
<p>Crescimento das iniciativas de desenvolvimento regional integrado para transformar territórios e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos</p>	<p>Conectividade precária Deficiências na infraestrutura de deslocamento (rios e estradas) Falta de qualificação e de capacitação de mão de obra Deficiências na logística entre as cidades da região Elevado “Custo Amazônia” Baixa integração entre setores e entes, com ausência de articulação entre turismo e lazer em nível regional</p>	<p>Melhoria da comunicação, da conectividade à internet e da gestão de dados Expansão de empreendimentos de eventos integrados ao turismo Ampliação da oferta de estratégias de capacitação Aumento da realização de eventos corporativos com imersão Promoção da troca de experiências e conhecimentos entre profissionais da área Ampliação da visibilidade da região Melhoria da malha aérea e dos transportes via barcos</p>	<p>Promover ação conjunta entre governo e setor privado para melhoria da malha aérea Ampliar a cobertura de internet e a conectividade da região Divulgar as ações propostas para o setor de eventos ao poder público Promover ações integradas de colaboração, troca de experiências e pesquisa no setor de eventos Criar fórum envolvendo os órgãos de turismo Capacitar os profissionais de toda a cadeia do setor de eventos Integrar e fortalecer a área de eventos em relação às demais áreas</p>

Contexto futuro até 2035	Desafios	Oportunidades	Ações recomendadas
<p>Crescimento da adoção de práticas ESG, orientando organizações rumo a estratégias mais sustentáveis e éticas</p>	<p>Elevado custo para a adoção de soluções sustentáveis Fechamento de micro e pequenos negócios por falta de recursos para a implantação dessas práticas Desenvolvimento de campanhas e estratégias adaptadas à realidade local Elevado custo da certificação ESG Falta de conhecimento do público externo acerca de aspectos locais (culturais, ambientais, climáticos, territoriais, etc.) Desafio estratégico de convencimento da população local Necessidade de mudança cultural</p>	<p>Redução dos impactos ambientais (ex.: pegada de carbono) e sociais do setor. Crescimento do mercado Surgimento de novas empresas e novos mercados Sensibilização e alcance de novos públicos e clientes Aperfeiçoamento das entregas e aumento da qualidade dos trabalhos Desenvolvimento de infraestrutura e equipamentos relacionados (hotéis, centros de convenções, etc.) Ampliação dos postos de trabalho Atendimento de demandas básicas da população, com foco na melhoria da qualidade de vida da população local</p>	<p>Replicar modelos de sucesso Reduzir custos de certificação e adequação empresarial ao ESG Fomentar parcerias Ampliar a oferta e o acesso a capacitações Ampliar o conhecimento e a divulgação das oportunidades de negócios Promover ações de divulgação e educação para novos profissionais e estudantes da área</p>
<p>Uso crescente de IA para ampliar a produtividade e a colaboração na realização de eventos</p> <p>e</p> <p>Integração crescente entre o natural, o humano e o tecnológico, configurando um futuro cada vez mais híbrido</p>	<p>Diferenças geracionais (desafios tecnológicos entre gerações) Falta de estrutura Falta de recursos Falta de cultura Baixa representatividade do setor Necessidade de melhoria no processo educacional</p>	<p>Novas possibilidades de mercado de trabalho com a chegada de novas tecnologias Novas dinâmicas de eventos oriundos das novas tecnologias Atendimento humanizado como diferencial Ampliação do acesso a conteúdo, informação e formação Ampliação do mercado de trabalho Transformação das capacidades para adequação tecnológica</p>	<p>Realizar treinamentos e capacitações dos profissionais da área Antecipar-se às mudanças Promover qualidade de vida e acesso à informação, incluindo turismo e experiências Criar entidade ou fórum multissetorial de representatividade do setor em nível nacional e internacional Criar estrutura para capacitação, educação e cultura com visão contemporânea Garantir a adoção de práticas ESG no setor de eventos, integrando-se ao planejamento e à cultura de sustentabilidade</p>

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados primários.

## Apêndice IV – Subgrupos CNAE Validados para Identificação de Empresas Organizadoras e Fornecedoras de Produtos e Serviços para Eventos

Tabela 7. Subgrupos CNAE segundo a tipologia Eventos Sociais

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Assessoria de imprensa para eventos	7311-4/00	Agências de publicidade
Alimentação para eventos fornecida por bufê para banquetes, coquetéis, recepções	5620-1/02	Serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê
Contratação de mão de obra terceirizada para eventos	7830-2/00	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
Decoração/design de eventos	7410-2/02	Design de interiores
Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia	9001-9/99	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente
Experiências de realidade virtual para os participantes do evento	9329-8/04	Exploração de jogos eletrônicos recreativos
Filmagem e gravação de vídeos de eventos	7420-0/04	Filmagem de festas e eventos
Fotografia com drone do evento	7420-0/02	Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas
Fotografia para o evento, inclusive com cabine fotográfica para fotos impressas personalizadas	7420-0/01	Atividades de produção de fotografias, exceto aéreas e submarinas
Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos	5510-8/01	Hotéis
Impressão (comunicação visual, adesivos, cartazes, banners, convites, etc.)	1813-0/01	Impressão de material para uso publicitário
Locação de gerador de energia, máquina 360° de fotografia e fones para transmissão silenciosa do evento	7739-0/99	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador
Locação de mobiliário e utensílios para eventos	7729-2/02	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos	7739-0/03	Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes
Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para eventos	4929-9/04	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento	4929-9/01	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal
Oferta de internet rápida para participantes do evento	6190-6/01	Provedores de acesso às redes de comunicação
Organizadores de eventos e cerimonialistas	8230-0/01	Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento	5911-1/02	Produtora de filmes para publicidade
Segurança privada para eventos	8011-1/01	Serviços de vigilância e segurança privada
Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos	7810-8/00	Seleção e agenciamento de mão de obra
Serviço emergencial de apoio à saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos)	8621-6/02	Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel
Serviços contábeis para eventos	6920-6/01	Atividades de contabilidade
Serviços de design gráfico e diagramação	7410-2/99	Atividades de design não especificadas anteriormente
Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc.)	8690-9/01	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana
Serviços de seguro para eventos (contra acidentes, incêndios, etc.)	6512-0/00	Sociedade seguradora de seguros não vida
Serviços de edição de vídeos, filmes	5912-0/99	Serviços de edição de vídeos, filmes
Serviços jurídicos para eventos	6911-7/01	Serviços advocatícios
Sonorização e iluminação de eventos	9001-9/06	Atividades de sonorização e de iluminação
Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos	3811-4/00	Coleta de resíduos não perigosos

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Website, gestão de redes sociais e social media do evento	6319-4/00	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
Aluguel de/locação de equipamentos de segurança	7739-0/99	Aluguel de/locação de equipamentos de segurança
Aluguel de/locação de espaços para eventos	8230-0/02	Aluguel de/locação de espaços para eventos
Atividades de animação e recreação em festas e eventos	9329-8/99	Atividades de animação e recreação em festas e eventos
Atividades de exibição cinematográfica	5914-6/00	Atividades de exibição cinematográfica
Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)	9609-2/99	Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	5912-0/99	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
Bar com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)	5611-2/05	Bar com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)	5611-2/05	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)
Gestão de casa de eventos	8230-0/02	Gestão de casa de eventos
Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas	9001-9/99	Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas
Choperia, choparia com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)	5611-2/05	Choperia, choparia com serviço completo, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)
Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos	7420-0/01	Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos
Confecção de roupas profissionais	1413-4/01	Confecção de roupas profissionais
Serviços de decoração de festas e eventos, exceto organização	8299-7/99	Serviços de decoração de festas e eventos, exceto organização
Prestação de serviços de entretenimento infantil	9329-8/99	Prestação de serviços de entretenimento infantil
Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos	7739-0/99	Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)	7739-0/03	Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)
Produção fotográfica para festas e outros eventos	7420-0/01	Produção fotográfica para festas e outros eventos
Shows de natureza recreacional	9329-8/99	Shows de natureza recreacional
Snack-bar, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)	5611-2/05	Snack-bar, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)
Truck beer, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)	5611-2/05	Truck beer, com entretenimento (música, apresentações de shows, entre outros)
Marketing de influência	7319-0/02	Análise de tendências e consultoria em marketing digital centradas em influenciadores para eventos
Inclusão digital	6209-1/00	Serviços de apoio digital para inclusão tecnológica em eventos, especialmente focados em acessibilidade e integração de participantes
Atividades culturais	9001-9/01	Atividades de promoção cultural e artística dentro de eventos sociais, como shows e performances culturais
Aluguel de equipamentos de realidade aumentada	7739-0/99	Aluguel de outros equipamentos para eventos, incluindo tecnologias de realidade aumentada para melhorar a experiência do evento
Planejamento de eventos sustentáveis	7020-4/00	Serviços de consultoria para desenvolvimento e execução de práticas sustentáveis em eventos sociais

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados do IBGE.

Tabela 8. Subgrupos CNAE segundo a tipologia Eventos Corporativos

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Agenciamento de espaços para publicidade	7312-2/00	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
Alimentação para eventos fornecida por bufê para banquetes, coquetéis, recepções	5620-1/02	Serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê
Assessoria de imprensa para eventos	7311-4/00	Agências de publicidade
Atividades de exibição cinematográfica	5914-6/00	Atividades de exibição cinematográfica
Brindes, camisas, canetas e materiais promocionais distribuídos nos eventos	4689-3/99	Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente
Contratação de mão de obra terceirizada para eventos	7830-2/00	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
Contratação de palestrantes, facilitadores/mediadores para o evento	8599-6/04	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial
Decoração/design de eventos	7410-2/02	Design de interiores
Entrega de material publicitário no evento	7319-0/02	Promoção de vendas
Entretenimento no evento: DJs, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc.	9001-9/02	Produção musical
Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia	9001-9/99	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente
Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc.	9001-9/01	Produção teatral
Experiências de realidade virtual para os participantes do evento	9329-8/04	Exploração de jogos eletrônicos recreativos
Filmagem e gravação de vídeos de eventos	7420-0/04	Filmagem de festas e eventos
Fotografia com drone do evento	7420-0/02	Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas
Fotografia para o evento, inclusive com cabine fotográfica para fotos impressas personalizadas	7420-0/01	Atividades de produção de fotografias, exceto aéreas e submarinas

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos	5510-8/01	Hotéis
Impressão (comunicação visual, adesivos, cartazes, banners, convites, etc.)	1813-0/01	Impressão de material para uso publicitário
Intermediação e agenciamento de serviços e negócios	7490-1/04	Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários
Locação de gerador de energia, máquina 360° de fotografia e fones para transmissão silenciosa do evento	7739-0/99	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador
Locação de mobiliário e utensílios para eventos	7729-2/02	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais
Locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos	7739-0/03	Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes
Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para eventos	4929-9/04	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento	4929-9/01	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal
Montagem de estandes no evento	7319-0/01	Criação de estandes para feiras e exposições
Oferta de internet rápida para participantes do evento	6190-6/01	Provedores de acesso às redes de comunicação
Organização e venda de pacotes para eventos corporativos	7911-2/00	Agências de viagens
Organizadores de eventos e cerimonialistas	8230-0/01	Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Pesquisa e coleta de dados dos participantes do evento	7320-3/00	Pesquisas de mercado e de opinião pública
Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento	5911-1/02	Produtora de filmes para publicidade
Segurança privada para eventos	8011-1/01	Serviços de vigilância e segurança privada
Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos	7810-8/00	Seleção e agenciamento de mão de obra

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Serviço emergencial de apoio à saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos)	8621-6/02	Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel
Serviços contábeis para eventos	6920-6/01	Atividades de contabilidade
Serviços de design gráfico e diagramação	7410-2/99	Atividades de design não especificadas anteriormente
Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc.)	8690-9/01	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana
Serviços de seguro para eventos (contra acidentes, incêndios, etc.)	6512-0/00	Sociedade seguradora de seguros não vida
Serviços de Tecnologia da Informação (TI) para eventos	6201-5/01	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
Serviços jurídicos para eventos	6911-7/01	Serviços advocatícios
Sonorização e iluminação de eventos	9001-9/06	Atividades de sonorização e de iluminação
Suporte operacional no processo das inscrições do evento (gestão de inscrições, emissão de crachás e controle de acesso)	8219-9/99	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente
Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos	3811-4/00	Coleta de resíduos não perigosos
Tradução simultânea e intérpretes de Libras para eventos	7490-1/01	Serviços de tradução, interpretação e similares
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	5912-0/99	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
Confecção de roupas profissionais	1413-4/01	Confecção de roupas profissionais
Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas	7490-1/05	Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	7721-7/00	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
Atividades de animação e recreação em festas e eventos	9329-8/99	Atividades de animação e recreação em festas e eventos
Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)	9609-2/99	Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)
Gestão de casa de eventos	8230-0/02	Gestão de casa de eventos

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Serviços de cenografia ligados às atividades artísticas	9001-9/99	Serviços de cenografia ligados às atividades artísticas
Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos	7420-0/01	Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos
Serviços de decoração de festas e eventos, exceto organização	8299-7/99	Serviços de decoração de festas e eventos, exceto organização
Exploração de embarcações (barcos) para fins recreativos	9329-8/99	Exploração de embarcações (barcos) para fins recreativos
Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos	7739-0/99	Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos
Aluguel de/locação de espaços para eventos	8230-0/02	Aluguel de/locação de espaços para eventos
Instalação de estandes (stands) para feiras e eventos	4330-4/02	Instalação de estandes (stands) para feiras e eventos
Aluguel de/locação de estandes para feiras e eventos, com ou sem montagem	7739-0/03	Aluguel de/locação de estandes para feiras e eventos, com ou sem montagem
Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)	7739-0/03	Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)
Atividades de gestão de espaço para exposição, para uso de terceiros	8230-0/01	Atividades de gestão de espaço para exposição, para uso de terceiros
Gestão de instalações de esportes	9311-5/00	Gestão de instalações de esportes
Serviços de disponibilização de música por meio da internet	6319-4/00	Serviços de disponibilização de música por meio da internet
Serviços de organização, produção e promoção de eventos, exceto culturais e esportivos	8230-0/01	Serviços de organização, produção e promoção de eventos, exceto culturais e esportivos
Serviços de organização, produção e promoção de feiras e exposições	8230-0/01	Serviços de organização, produção e promoção de feiras e exposições
Gestão de parque para feiras agropecuárias	8230-0/01	Gestão de parque para feiras agropecuárias
Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares	9001-9/05	Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares
Produção fotográfica para festas e outros eventos	7420-0/01	Produção fotográfica para festas e outros eventos
Shows de natureza recreacional	9329-8/99	Shows de natureza recreacional

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	6209-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos	4950-7/00	Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos
Atividade de montagem de estandes para feiras e exposições integrada à criação	7319-0/01	Atividade de montagem de estandes para feiras e exposições integrada à criação
Eventos virtuais e híbridos	6209-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
Tecnologias de Realidade Aumentada (AR)	6209-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
Consultoria em sustentabilidade para eventos	7020-4/00	Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica
Tecnologias de acessibilidade para eventos	6209-1/00	Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
Inovação em segurança para eventos	8020-0/01	Atividades de segurança privada
Nutrição personalizada em eventos	5620-1/02	Serviços de alimentação para eventos e recepções, fornecidos por bufê

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados do IBGE.

Tabela 9. Subgrupos CNAE segundo a tipologia Eventos de Entretenimento

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Assessoria de imprensa para eventos	7311-4/00	Agências de publicidade
Contratação de mão de obra terceirizada para eventos	7830-2/00	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
Decoração/design de eventos	7410-2/02	Design de interiores
Entretenimento no evento: DJs, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc.	9001-9/02	Produção musical
Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia	9001-9/99	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente
Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc.	9001-9/01	Produção teatral
Experiências de realidade virtual para os participantes do evento	9329-8/04	Exploração de jogos eletrônicos recreativos
Filmagem e gravação de vídeos de eventos	7420-0/04	Filmagem de festas e eventos
Fotografia com drone do evento	7420-0/02	Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas
Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos	5510-8/01	Hotéis
Impressão (comunicação visual, adesivos, cartazes, banners, convites, etc.)	1813-0/01	Impressão de material para uso publicitário
Locação de gerador de energia, máquinas 360° de fotografia e fones para transmissão silenciosa do evento	7739-0/99	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador
Locação de mobiliário e utensílios para eventos	7729-2/02	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais
Locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos	7739-0/03	Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes
Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para eventos	4929-9/04	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento	4929-9/01	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Oferta de internet rápida para participantes do evento	6190-6/01	Provedores de acesso às redes de comunicação
Organizadores de eventos e cerimonialistas	8230-0/01	Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Produção e gravação de vídeos personalizados para eventos	5911-1/02	Produtora de filmes para publicidade
Segurança privada para eventos	8011-1/01	Serviços de vigilância e segurança privada
Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos	7810-8/00	Seleção e agenciamento de mão de obra
Serviço emergencial de apoio à saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos)	8621-6/02	Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel
Serviços contábeis para eventos	6920-6/01	Atividades de contabilidade
Serviços de design gráfico e diagramação	7410-2/99	Atividades de design não especificadas anteriormente
Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc.)	8690-9/01	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana
Serviços de seguro para eventos (contra acidentes, incêndios, etc.)	6512-0/00	Sociedade seguradora de seguros não vida
Serviços de Tecnologia da Informação (TI) para eventos	6201-5/01	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
Serviços jurídicos para eventos	6911-7/01	Serviços advocatícios
Sonorização e iluminação de eventos	9001-9/06	Atividades de sonorização e de iluminação
Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos	3811-4/00	Coleta de resíduos não perigosos
Website, gestão de redes sociais e social media do evento	6319-4/00	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
Atividades de exibição cinematográfica	5914-6/00	Atividades de exibição cinematográfica
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	7312-2/00	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas	7490-1/05	Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	7721-7/00	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	7739-0/03	Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes
Produção de espetáculos de dança	9001-9/03	Produção de espetáculos de dança
Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	9001-9/04	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares
Atividades de gravação de som e de edição de música	5920-1/00	Atividades de gravação de som e de edição de música
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	5912-0/99	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
Confecção de roupas profissionais	1413-4/01	Confecção de roupas profissionais
Alimentação para eventos fornecida por bufê para banquetes, coquetéis, recepções	5620-1/02	Serviços de alimentação para eventos e recepções – bufê
Atividades de animação e recreação em festas e eventos	9329-8/99	Atividades de animação e recreação em festas e eventos
Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)	9609-2/99	Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)
Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda	1812-1/00	Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda
Brindes, camisas, canetas e materiais promocionais distribuídos nos eventos	4689-3/99	Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente
Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas	9001-9/99	Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas
Entrega de material publicitário no evento	7319-0/02	Promoção de vendas
Prestação de serviços de entretenimento infantil	9329-8/99	Prestação de serviços de entretenimento infantil
Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos	7739-0/99	Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos
Aluguel de/locação de espaços para eventos	8230-0/02	Aluguel de/locação de espaços para eventos

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)	7739-0/03	Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)
Organização de/promoção de eventos musicais	9001-9/02	Produção musical
Shows de natureza recreacional	9329-8/99	Shows de natureza recreacional
Tradução simultânea e intérpretes de Libras para eventos	7490-1/01	Serviços de tradução, interpretação e similares
Venda de espaços para publicidade em revistas	5813-1/00	Venda de espaços para publicidade em revistas
Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos	7420-0/01	Atividades de produção de fotografias, exceto aéreas e submarinas
Consultoria em experiências de entretenimento	7020-4/00	Consultoria em gestão empresarial com foco em criação e inovação em experiências de entretenimento
Tecnologias interativas em entretenimento	6209-1/00	Desenvolvimento e suporte técnico para tecnologias interativas, como jogos interativos e experiências de gamificação para eventos
Especialização em gestão artística	9003-5/00	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
Serviços de planejamento de eventos inclusivos	8230-0/02	Especialização em organização de eventos com foco em inclusão e acessibilidade, promovendo a participação de públicos com diferentes necessidades
Integração de design e arquitetura temporária	7410-2/02	Serviços de design e arquitetura para estruturas temporárias e decoração temática de eventos
Serviços de realidade holográfica	7729-2/02	Locação e operação de equipamentos de realidade holográfica para eventos

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados do IBGE.

Tabela 10. Subgrupos CNAE segundo a tipologia Eventos Culturais

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Assessoria de imprensa para eventos	7311-4/00	Agências de publicidade
Contratação de mão de obra terceirizada para eventos	7830-2/00	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
Decoração/design de eventos	7410-2/02	Design de interiores
Entretenimento no evento: DJs, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc.	9001-9/02	Produção musical
Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia	9001-9/99	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente
Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc.	9001-9/01	Produção teatral
Experiências de realidade virtual para os participantes do evento	9329-8/04	Exploração de jogos eletrônicos recreativos
Filmagem e gravação de vídeos de eventos	7420-0/04	Filmagem de festas e eventos
Fotografia com drone do evento	7420-0/02	Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas
Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos	5510-8/01	Hotéis
Impressão (comunicação visual, adesivos, cartazes, banners, convites, etc.)	1813-0/01	Impressão de material para uso publicitário
Locação de gerador de energia, máquinas 360° de fotografia e fones para transmissão silenciosa do evento	7739-0/99	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador
Locação de mobiliário e utensílios para eventos	7729-2/02	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais
Locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos	7739-0/03	Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes
Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para eventos	4929-9/04	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento	4929-9/01	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Oferta de internet rápida para participantes do evento	6190-6/01	Provedores de acesso às redes de comunicação
Organizadores de eventos e cerimonialistas	8230-0/01	Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento	5911-1/02	Produtora de filmes para publicidade
Segurança privada para eventos	8011-1/01	Serviços de vigilância e segurança privada
Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos	7810-8/00	Seleção e agenciamento de mão de obra
Serviço emergencial de apoio à saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos)	8621-6/02	Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel
Serviços contábeis para eventos	6920-6/01	Atividades de contabilidade
Serviços de design gráfico e diagramação	7410-2/99	Atividades de design não especificadas anteriormente
Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc.)	8690-9/01	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana
Serviços de seguro para eventos (contra acidentes, incêndios, etc.)	6512-0/00	Sociedade seguradora de seguros não vida
Serviços de Tecnologia da Informação (TI) para eventos	6201-5/01	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
Serviços jurídicos para eventos	6911-7/01	Serviços advocatícios
Sonorização e iluminação de eventos	9001-9/06	Atividades de sonorização e de iluminação
Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos	3811-4/00	Coleta de resíduos não perigosos
Website, gestão de redes sociais e social media do evento	6319-4/00	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
Plataformas de VOD independentes	5914-6/00	Atividades de exibição cinematográfica
Painéis de publicidade	7312-2/00	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
Intermediação entre profissionais da área de entretenimento/esporte e empresas ou contratantes	7490-1/05	Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Aluguel de equipamentos para eventos	7721-7/00	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
Aluguel de estruturas para montagem em eventos	7739-0/03	Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes
Empreendimentos de ações educativo-culturais e capacitação/treinamento	8592-9/01	Ensino de dança
Apresentação ou performance de dança	9001-9/03	Produção de espetáculos de dança
Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	9001-9/04	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares
Eventos literários ou ações educativo-culturais para o incentivo à leitura/slam/saraus	9003-5/00	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
Atividades de gravação de som e de edição de música	5920-1/00	Atividades de gravação de som e de edição de música
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	5912-0/99	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
Confecção de roupas profissionais	1413-4/01	Confecção de roupas profissionais
Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)	9609-2/99	Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	9102-3/01	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda	1812-1/00	Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda
Brindes, camisas, canetas e materiais promocionais distribuídos nos eventos	4689-3/99	Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente
Casa de shows	9003-5/00	Casa de shows
Catálogos de arte, kits promocionais; impressão sob encomenda	1813-0/01	Catálogos de arte, kits promocionais; impressão sob encomenda
Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas	9001-9/99	Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas
Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos	7420-0/01	Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Prestação de serviços de entretenimento infantil	9329-8/99	Prestação de serviços de entretenimento infantil
Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos	7739-0/99	Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos
Aluguel de/locação de espaços para eventos	8230-0/02	Aluguel de/locação de espaços para eventos
Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)	7739-0/03	Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)
Evento cultural de dança	9001-9/03	Evento cultural de dança
Evento cultural teatral	9001-9/01	Evento cultural teatral
Organização de/promoção de eventos de circo, fantoche, marionete	9001-9/04	Eventos de circo, fantoche, marionete; organização de, promoção de
Organização de/promoção de eventos musicais	9001-9/02	Produção musical
Tradução simultânea e intérpretes de Libras para eventos	7490-1/01	Serviços de tradução, interpretação e similares
Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos	4950-7/00	Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados do IBGE.

Tabela 10. Subgrupos CNAE segundo a tipologia Eventos de Entretenimento

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Assessoria de imprensa para eventos	7311-4/00	Agências de publicidade
Contratação de mão de obra terceirizada para eventos	7830-2/00	Fornecimento e gestão de recursos humanos para terceiros
Decoração/design de eventos	7410-2/02	Design de interiores
Entretenimento no evento: DJs, bandas, instrumentistas, orquestras, comediantes, etc.	9001-9/02	Produção musical
Entretenimento no evento: espetáculos de som e luz, shows pirotécnicos, cenografia	9001-9/99	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente
Entretenimento no evento: grupos de teatro, etc.	9001-9/01	Produção teatral

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Experiências de realidade virtual para os participantes do evento	9329-8/04	Exploração de jogos eletrônicos re-creativos
Filmagem e gravação de vídeos de eventos	7420-0/04	Filmagem de festas e eventos
Fotografia com drone do evento	7420-0/02	Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas
Hospedagem e acomodação para colaboradores e participantes dos eventos	5510-8/01	Hotéis
Impressão (comunicação visual, adesivos, cartazes, banners, convites, etc.)	1813-0/01	Impressão de material para uso publicitário
Locação de gerador de energia, máquinas 360° de fotografia e fones para transmissão silenciosa do evento	7739-0/99	Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador
Locação de mobiliário e utensílios para eventos	7729-2/02	Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais
Locação de palcos, coberturas, banheiros químicos para eventos	7739-0/03	Serviços de aluguel de palcos, coberturas e estruturas temporárias, excluindo andaimes
Locação de transporte com motorista interestadual para excursão de participantes para eventos	4929-9/04	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
Locação de transporte com motorista para participantes da localidade do evento	4929-9/01	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal
Oferta de internet rápida para participantes do evento	6190-6/01	Provedores de acesso às redes de comunicação
Organizadores de eventos e cerimonialistas	8230-0/01	Atividades de organização de feiras, congressos, exposições e festas
Produção e gravação de vídeos personalizados para o evento	5911-1/02	Produtora de filmes para publicidade
Segurança privada para eventos	8011-1/01	Serviços de vigilância e segurança privada
Seleção e agenciamento de mão de obra especializada para eventos	7810-8/00	Seleção e agenciamento de mão de obra
Serviço emergencial de apoio à saúde do participante do evento (primeiros socorros, SAMU, paramédicos)	8621-6/02	Serviços móveis de atendimento a urgências, exceto por UTI móvel
Serviços contábeis para eventos	6920-6/01	Atividades de contabilidade
Serviços de design gráfico e diagramação	7410-2/99	Atividades de design não especificadas anteriormente
Serviços de saúde e bem-estar ofertados pelo evento: atividades relacionadas a terapias alternativas (cromoterapia, massoterapia, shiatsu, etc.)	8690-9/01	Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana
Serviços de seguro para eventos (contra acidentes, incêndios, etc.)	6512-0/00	Sociedade seguradora de seguros não vida
Serviços de Tecnologia da Informação (TI) para eventos	6201-5/01	Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda
Serviços jurídicos para eventos	6911-7/01	Serviços advocatícios
Sonorização e iluminação de eventos	9001-9/06	Atividades de sonorização e de iluminação

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Sustentabilidade e gerenciamento de resíduos dos eventos	3811-4/00	Coleta de resíduos não perigosos
Website, gestão de redes sociais e social media do evento	6319-4/00	Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet
Plataformas de VOD independentes	5914-6/00	Atividades de exibição cinematográfica
Painéis de publicidade	7312-2/00	Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação
Intermediação entre profissionais da área de entretenimento/esporte e empresas ou contratantes	7490-1/05	Agenciamento de profissionais para atividades esportivas, culturais e artísticas
Aluguel de equipamentos para eventos	7721-7/00	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos
Aluguel de estruturas para montagem em eventos	7739-0/03	Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes
Empreendimentos de ações educativo-culturais e capacitação/treinamento	8592-9/01	Ensino de dança
Apresentação ou performance de dança	9001-9/03	Produção de espetáculos de dança
Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	9001-9/04	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares
Eventos literários ou ações educativo-culturais para o incentivo à leitura/slam/saraus	9003-5/00	Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas
Atividades de gravação de som e de edição de música	5920-1/00	Atividades de gravação de som e de edição de música
Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	5912-0/99	Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão
Confecção de roupas profissionais	1413-4/01	Confecção de roupas profissionais
Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)	9609-2/99	Atividades de manobristas de automóveis (serviços de valet)
Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares	9102-3/01	Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares
Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda	1812-1/00	Bilhetes eletromagnéticos; impressão sob encomenda
Brindes, camisas, canetas e materiais promocionais distribuídos nos eventos	4689-3/99	Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não especificados anteriormente
Casa de shows	9003-5/00	Casa de shows
Catálogos de arte, kits promocionais; impressão sob encomenda	1813-0/01	Catálogos de arte, kits promocionais; impressão sob encomenda
Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas	9001-9/99	Serviços de cenografia ligada às atividades artísticas
Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos	7420-0/01	Serviços de cobertura fotográfica para jornais, revistas e eventos
Prestação de serviços de entretenimento infantil	9329-8/99	Prestação de serviços de entretenimento infantil
Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos	7739-0/99	Aluguel de/locação de equipamentos para iluminação de eventos

Atividade/Serviço/Produto	CNAE Subclasse	Descrição da CNAE
Aluguel de/locação de espaços para eventos	8230-0/02	Aluguel de/locação de espaços para eventos
Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)	7739-0/03	Locação de estruturas audiovisuais para iluminação, sonorização e filmagem de eventos (p. ex., video mapping, painéis de LED, etc.)
Evento cultural de dança	9001-9/03	Evento cultural de dança
Evento cultural teatral	9001-9/01	Evento cultural teatral
Organização de/promoção de eventos de circo, fantoche, marionete	9001-9/04	Organização de/promoção de eventos de circo, fantoche, marionete
Organização de/promoção de eventos musicais	9001-9/02	Produção musical
Tradução simultânea e intérpretes de Libras para eventos	7490-1/01	Serviços de tradução, interpretação e similares
Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos	4950-7/00	Transporte em trens turísticos, teleféricos e similares para exploração de pontos turísticos

Fonte: Observatório da Indústria/SENAI com base em dados do IBGE.

OBSERVATÓRIO  
DA INDÚSTRIA  
CEARÁ



**SENAI**



**SEBRAE**